



Universidade de Brasília

Fundação Universidade de Brasília

**Proposta de
Orçamento Programa Interno 2013**

Junho de 2013

Dilma Vana Rousseff

Presidenta da República

Aloízio Mercadante

Ministro da Educação

Amaro Henrique Pessoa Lins

Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitor: Prof. Ivan Marques de Toledo Camargo

Vice-Reitora: Prof^a. Sônia Nair Bão

Decano de Ensino de Graduação: Prof. Mauro Luiz Rabelo

Decano de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Jaime Martins de Santana

Decana de Extensão: Prof^a. Thérèse Hofmann Gatti Rodrigues da Costa

Decana de Assuntos Comunitários: Prof^a. Denise Bomtempo Birche de Carvalho

Decano de Administração: Prof. Luís Afonso Bermúdez

Decana de Gestão de Pessoas: Prof^a. Gardênia da Silva Abbad

Decano de Planejamento e Orçamento: Prof. Carlos Alberto Müller Lima Torres

**Proposta de
Orçamento Programa Interno 2013**

Coordenação Geral

Prof. Carlos Alberto Müller Lima Torres – Decano de Planejamento e Orçamento

Organização e Redação

Hélio Marcos Neiva – aposentado

Equipe Técnica - DPO

Jorge Rodrigues Lima – Diretor de Planejamento

Fernando Soares dos Santos – Diretor de Orçamento

Walter Antonio Teixeira – Coordenador de Programação Orçamentária

Júnia Maria Zandonade Falqueto – Diretora de Avaliação e Informação Gerencial

Ricardo Coelho da Silva – Coordenador de Informações Gerenciais

Antonio Márcio Lopes Bezerra – Coordenador de Planejamento e Avaliação

Janes Barwinski – Assessoria DPO

Vinícius Marinho Costa – Técnico em Informática

Paulo Sérgio Pires – Analista de Sistemas

Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica e Capa

Mauro Pereira Bento

Fundação Universidade de Brasília

Decanato de Planejamento e Orçamento

Campus Universitário “Darcy Ribeiro” – Asa Norte

Prédio da Reitoria, Bloco “B”, 1º andar

CEP: 70.910-900 Brasília-DF, Brasil

Telefones: (61) 3107 – 0610

Fax: (61) 3107 - 0612

<http://www.unb.br> – unb@unb.br – dpo@unb.br

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Gestores de unidades acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Planejamento Institucional da UnB

Unidades Administrativas

Assessoria de Assuntos Internacionais	INT	Profa. Ana Flávia Granja e Barros
Auditoria	AUD	José Avelar dos Santos
Centro de Planejamento	CEPLAN	Arq. Alberto Alves de Faria
Decanato de Ensino de Graduação	DEG	Prof. Mauro Luiz Rabelo
Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação	DPP	Prof. Jaime Martins de Santana
Decanato de Extensão	DEX	Profª Thérèse Hofmann Gatti R. da Costa
Decanato de Assuntos Comunitários	DAC	Profª Denise Bomtempo Birche de Carvalho
Decanato de Administração	DAF	Prof. Luís Afonso Bermudez
Decanato de Gestão de Pessoas	DGP	Profª Gardênia da Silva Abbad
Decanato de Planejamento e Orçamento	DPO	Prof. Carlos Alberto Muller Lima Torres
Prefeitura do <i>Campus</i>	PRC	Prof. Marcos Aurélio G. de Oliveira
Procuradoria Jurídica	PJU	Paulo Gustavo Medeiros Carvalho
Secretaria de Empreendimentos Imobiliários	SEI	Gercino Duarte
Secretaria de Gestão Patrimonial	SGP	Gercino Duarte
Secretaria de Assuntos Acadêmicos	SAA	Arnaldo Carlos Alves
Secretaria de Comunicação	SECOM	Ana Lúcia Moura Grossmann (em exercício)
Ouvidoria	OUV	Prof. Humberto Abdala Junior (interino)

Órgãos Complementares

Biblioteca Central	BCE	Neide Aparecida Gomes
Centro de Informática	CPD	Prof. Jacir Luiz Bordim
Editora Universidade de Brasília	EDU	Prof. Lucia Helena Pulino
Fazenda Água Limpa	FAL	Prof. José Mauro da Silva Diogo
Hospital Universitário de Brasília	HUB	Armando Martinho Bardou Raggio

Centros

Centro de Desenvolvimento Sustentável	CDS	Profª Dores Sayago
Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	CDT	Edinalva Fernandes Costa de Moraes
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares	CEAM	Prof. Ricardo Wahrendorff Caldas
Centro de Educação a Distância	CEAD	Prof. Athail Rangel Pulino Filho
Centro de Documentação	CEDOC	Tânia Maria de Moura Pereira
Centro de Estudos do Cerrado	CER	Nina Paula Ferreira Laranjeira
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos	CESPE	Prof. Paulo Henrique de Portela de Carvalho
Centro de Excelência em Turismo	CET	Prof. Neio Lúcio de Oliveira Campos
C. Internacional de Física da Matéria Condensada	CIFMC	Prof. Tarcísio Marciano da Rocha Filho
Centro Integrado de Ordenamento Territorial	CIORD	Prof. Jorge Madeira Nogueira
C. de Manutenção de Equipamentos Científicos	CME	Hallen Pereira dos Anjos
Centro de Produção Cultural e Educativa	CPCE	Neuza Meller Maia
C. Pesquisa e Pós-Graduação sobre as Américas	CEPPAC	Prof. Cristhian Teófilo da Silva
C. de Formação de Recursos Humanos em Transportes	CEFTRU	Prof. Sérgio Ronaldo Granemann
Centro de Pesquisa e Opinião Pública da UnB	DATAUnB	Prof. José Ângelo Belloni
Centro Transdisciplinar de Educação no Campo	CETEC	Profa. Mônica Castagna Molina

Centro Internacional de Pesquisa em Representação e Psicologia Social	CIRPS	Profa. Ângela Maria de Oliveira Almeida
Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais	CPAB	Prof. Jaime Gonçalves de Almeida
Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas	CRAD	Prof. Manoel Cláudio da Silva Júnior

Unidades Acadêmicas (Institutos/Faculdades)

Faculdade de Comunicação	FAC	Prof. David Renault da Silva
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade	FACE	Prof. Roberto de Goés Ellery Júnior
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	FAU	Prof. José Manoel Morales Sánchez
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	FAV	Prof. Cícero Lopes da Silva
Faculdade de Ciência da Informação	FCI	Profa. Elmira Luiza Melo Soares Simeão
Faculdade de Direito	FD	Prof. George Rodrigo Galindo
Faculdade de Educação	FE	Profa. Carmenísia Jacobina Aires
Faculdade de Educação Física	FEF	Prof. Alexandre Luiz Gonçalves de Rezende
Faculdade de Medicina	FM	Prof. Paulo César de Jesus
Faculdade de Ciências da Saúde	FS	Profa. Lílian Marly de Paula
Faculdade de Tecnologia	FT	Prof. Antônio César Pinho Brasil Júnior
Instituto de Ciências Biológicas	IB	Prof. Jader Soares Marinho Filho
Instituto de Ciências Sociais	ICS	Prof. Sadi Dal Rosso
Instituto de Artes	IdA	Profa. Izabela Costa Brochado
Instituto de Ciências Exatas	IE	Prof. Noraí Romeu Rocco
Instituto de Física	IF	Prof. Geraldo Magela Silva
Instituto de Geociências	IG	Prof. Detlef Hans Gert Walde
Instituto de Ciências Humanas	IH	Prof. Mário Diniz de Araújo Neto
Instituto de Letras	IL	Profa. Maria Luisa Ortiz Alvarez
Instituto de Psicologia	IP	Prof. Hartmut Gunther
Instituto de Ciência Política	IPOL	Profa. Marilde Loiola de Menezes
Instituto de Química	IQ	Prof. Jurandir Rodrigues de Souza
Instituto de Relações Internacionais	IREL	Prof. Eiiti Sato
UnB-Faculdade de Planaltina	FUP	Prof. Luíz Antônio Pasquette
UnB-Faculdade de Ceilândia	FCE	Profa. Diana Lúcia Moura Pinho
UnB-Faculdade do Gama	FGA	Prof. Alessandro Borges de S. Oliveira

Lista de Tabela

Tabela 1:	FUB/Evolução de Recursos Orçamentários, Atualizados, do Tesouro – 2001 a 2012 ¹ (LOA) e Previstos para 2013 (LOA).....	12
Tabela 2:	FUB/Evolução das Despesas Realizadas, Atualizadas, da FUB, à Conta de Recursos do Tesouro: 2000 - 2012 ¹	16
Tabela 3:	FUB/Evolução dos Recursos Orçamentários – Próprios – 2001 a 2012 – Atualizada ¹ e 2013 (LOA)	19
Tabela 4:	FUB/Evolução das Despesas Realizadas, Atualizadas, à conta de Recursos Próprios 2000 a 2012 ¹	22
Tabela 5:	Evolução da Receita Própria Arrecadada, Atualizada - 2000 a 2012 ¹	25
Tabela 6:	Orçamento da FUB – 2013, por Grupos de Despesa, nas fontes: Tesouro e Próprios (LOA).....	28
Tabela 7:	FUB – Orçamento por Natureza da Despesa, na Fonte do Tesouro – LOA 2012 e 2013.....	32
Tabela 8:	FUB - Detalhamento da Receita Própria Estimada p/ Unidade Arrecadadora – 2012 (LOA) e 2013 (LOA)	36
Tabela 9:	FUB - Orçamento p/ Natureza de Despesa, na Fonte de Recursos Próprios – LOA 2012 e 2013	38
Tabela 10:	FUB – Evolução dos Recursos Destinados a Programas Específicos – LOA 2012(1) e 2013	40
Tabela 11:	Programas Específicos 2013 (LOA), por Categoria Econômica, nas fontes Tesouro e Próprios ⁽¹⁾	42
Tabela 12:	FUB - Orçamento 2012 x Orçamento 2013, em ODC e Capital na fonte Tesouro - Provisionamento de Recursos para Serviços Públicos	45
Tabela 13:	Alocação Proposta de Recursos de ODC e Capital – Tesouro 2013, por Grandes Grupos (LOA 2013).....	48
Tabela 14:	FUB – Evolução dos Recursos, Atualizados, do Tesouro consignados no Orçamento Programa Interno para Área Acadêmica – 2001 a 2012 ¹ (LOA) e 2013(LOA). Outros Custeios e Capital ⁽²⁾	52
Tabela 15:	Definição de Aporte de Recursos ¹ para a Área Acadêmica, por Modelos – 2013 (LOA)	56
Tabela 16:	Alocação de Recursos às Unidades Administrativas 2012 (LOA) e Alocação Proposta para 2013 (LOA)	58
Tabela 17:	Aporte de Recursos para Decanatos/ Editais – Síntese	59

Tabela 18:	FUB/Detalhamento da Receita Própria Estimada Por Unidade Arrecadadora e Provisionamento – LOA 2012 e 2013	62
Tabela 19:	FUB/Demonstrativo de Alocação Proposta de Recursos às Unidades Acadêmicas, pelo modelo de Matriz – 2013 (LOA)	65
Tabela 20:	FUB/Comparativo da Distribuição de Recursos às Unidades Acadêmicas pela Matriz 2012 e Proposta para 2013	66
Tabela 21:	Proposta de Alocação de Recursos para Unidades Acadêmicas – 2013 – PDI.....	69

Lista de Gráficos

Gráfico 1:	Evolução dos Recursos Orçamentários, Atualizados, do Tesouro – Total: 2001 a 2012 (LOA) e Previstos para 2013 (LOA).....	13
Gráfico 2:	Evolução dos Recursos Orçamentários, Atualizados, do Tesouro – Custeio e Capital – Líquidos 2001 a 2012 (LOA) e Previstos para 2013 (LOA).....	13
Gráfico 3:	Evolução das Despesas Realizadas, Atualizadas, Tesouro – Total: 2000 a 2012.....	17
Gráfico 4:	Evolução das Despesas Realizadas, Atualizadas, Tesouro – Custeio Líquido e Capital (equipamentos) 2000 a 2012	17
Gráfico 5:	Evolução de Recursos Orçamentários Próprios, Atualizados – 2001 a 2012 e 2013 (LOA)	20
Gráfico 6:	Evolução das Despesas Realizadas, Atualizadas, Fonte Próprios: 2000 a 2012.....	23
Gráfico 8:	Recursos do Tesouro – 2013 (LOA).....	34
Gráfico 9:	Receita Própria Estimada – 2013, por Unidade Arrecadadora.....	38
Gráfico 10:	Recursos Próprios – 2013, por Categoria Econômica.....	39
Gráfico 11:	Rateio dos Recursos de Outras Despesas Correntes e Capital/Tesouro – 2013.....	49
Gráfico 12:	Evolução dos Recursos Orçamentários Tesouro para Área Acadêmica – 2001 a 2013 (LOA)	53



SUMÁRIO

Introdução	9
1 Evolução de Recursos Orçamentários e da Despesa Realizada, no período de 2000 a 2013.....	11
1.1 Evolução de Recursos Orçamentários do Tesouro, por categoria econômica, no período de 2001 a 2012 e previsão para 2013.....	11
1.2 Evolução da Despesa Realizada, Atualizada, à conta de Recursos do Tesouro, por categoria econômica, no período de 2000 a 2012.....	14
1.3 Evolução de Recursos Orçamentários Próprios, por categoria econômica, no período de 2001 a 2012 ¹ (LOA) e Previstos para 2013 (LOA).....	18
1.4 Evolução das Despesas Realizadas, Atualizadas, pela FUB à conta de Recursos Próprios, por categoria econômica, no período de 2000 a 2012.....	20
1.5 Evolução da Receita Própria Realizada, Atualizada, por Unidade Arrecadadora, no período de 2000 a 2012	23
3 Orçamento 2013 por Fonte de Recursos e Natureza da Despesa.....	27
3.1 Orçamento da FUB por Natureza das Despesas, na fonte do Tesouro – 2012 (LOA) e 2013 (LOA).....	30
3.2 Orçamento da FUB por Natureza da Despesa, na fonte Próprios – LOA 2012 e 2013	34
3.3 Recursos Orçamentários Destinados a Programas Específicos/Benefícios, nas fontes do Tesouro e Próprios – LOA 2012 e 2013	39
4 Orçamento – Programa Interno 2013 – Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital	45
5 Evolução dos Recursos Consignados no Orçamento Programa Interno para a Área Acadêmica, no período de 2000 a 2012 (LOA) e 2013 (LOA).....	50
6 Aporte de Recursos Proposto para 2013 para Atividades Específicas de Unidades Acadêmicas.....	54
7. Critérios Gerais Propostos para Orientar a Distribuição de Recursos Orçamentários para 2013.....	55
7.1 Critérios para Definição de Aporte e Rateio de recursos para a Área Acadêmica – 2013	55
7.1.1 Modelos de Rateio de Recursos	55
7.1.2 Proposta de Aporte de recursos às Unidades Acadêmicas, para Distribuição pelos três modelos: Matriz; PDI; e Atividades Específicas	56



7.2	Critérios para Definição de Aporte e Rateio de Recursos para a Área Administrativa – 2013.....	57
8.	Proposta de Alocação de Recursos às Unidades Administrativas para 2013	58
8.1	Decanatos, Centros, Órgãos Suplementares, Secretarias.....	58
8.2	Proposta de Aporte de Recursos para Decanatos/ Editais - 2013	59
9	Provisionamento de Recursos à Conta da Receita Própria Prevista para 2013 (LOA)	61
10	Alocação Proposta de Recursos do Tesouro para as Unidades Acadêmicas, pela Matriz de Variáveis – 2013, e pelo PDI	64
10.1	Alocação Proposta de Recursos do Tesouro - 2013 pelo modelo de Matriz.....	64
10.1	Alocação Proposta de Recursos do Tesouro - 2013 – PDI, para Unidades Acadêmicas.....	68
11	Orçamento Previsto para 2013, Despesa Estimada e Déficit Projetado para o ano.	70
	Conclusão	71

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2013 – 2017**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2013****Orçamento Programa Interno 2013****Introdução**

A elaboração do OPI é um princípio da pactuação democrática das prioridades institucionais, incontornável, particularmente diante do quadro de graves restrições orçamentárias.

A presente proposta de Orçamento Programa Interno para 2013 foi elaborada pelo Decanato de Planejamento e Orçamento, a partir dos valores consignados na Lei Orçamentária anual (LOA 2013, lei nº 12.798, de 04 de abril de 2013).

Registre-se que o último OPI foi o de 2011, aprovado pelo CONSUNI em 17/12/2011. Para retomar o processo de elaboração orçamentária interrompido, tomou-se por base o modelo de documento que vinha sendo utilizado até o exercício financeiro de 2011, de acordo com a metodologia adotada pela antiga SPL (Secretaria de Planejamento). Isso diz respeito, em especial, aos modelos internos utilizados para rateio de recursos orçamentários às Unidades Acadêmicas e Administrativas, sendo respeitada a prévia definição de aportes de recursos para Pessoal e Encargos Sociais e para atendimento de Programas Específicos/Benefícios.

O processo de construção do Orçamento Programa Interno passa por etapas distintas de Elaboração, de Análise/Aprovação, de Execução e de Controle/Avaliação, as quais ocorrem no decorrer do exercício financeiro anterior ao da sua vigência. O DPO deve elaborar a proposta do OPI em compatibilidade com as diretrizes do planejamento institucional (PDI), e o seu processo de deliberação e aprovação deve envolver todas as Unidades integrantes do sistema. Por isso, ela deve ser aprovada preliminarmente na Câmara de Planejamento e Orçamento, e no CAD, e enviada para deliberação final no CONSUNI.

O OPI 2013 deveria ter sido elaborado durante o ano de 2012. Por julgar ser o orçamento um instrumento essencial para conduzir a gestão, a atual Administração retomou o processo de elaboração orçamentária, começando por recuperar a metodologia usada na UnB até 2011, que serve de base a este OPI 2013. A equipe do DPO nos próximos ciclos orçamentários, a par da lealdade à sua preciosa cultura, se empenhará em incorporar os novos aperfeiçoamentos metodológicos, bem como o uso intensivo de recursos de TI, o que se expressará, já, no decorrer deste ano de 2013, quando se estará elaborando o OPI de 2014.

Nesses termos, a Administração Superior submete a presente proposta à apreciação preliminar da Câmara de Planejamento e Orçamento – CPO -, para posterior encaminhamento à apreciação e deliberação do Conselho de Administração.

Compõem o documento do OPI para 2013 os seguintes itens:

1. Demonstrativos, em valores atualizados, da evolução dos recursos orçamentários consignados à FUB nas fontes do Tesouro e Próprios no período de 2000 a 2012, bem como para 2013. É apresentada, também, a evolução da despesa realizada, nas mesmas fontes, no período de 2000 a 2012, em valores atualizados pelo INPC/IBGE (média 2012);
2. Tabelas, e uma breve análise, do Orçamento da FUB para 2013. Estas são comparadas com o Orçamento Total da União, com o Orçamento do Ministério da Educação (MEC), e com o Orçamento das demais Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). São apresentados, também, comparativos com os valores consubstanciados na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2012;
3. Apresentação detalhada dos números do Orçamento da FUB – 2013, conforme a LOA, por natureza de despesa, nas fontes do Tesouro (item 3.1) e Próprios (item 3.2), fazendo-se comparações com os recursos alocados no ano anterior;
4. A proposta do Orçamento Programa Interno da FUB, previsto para 2013, detalhado em Outras Despesas Correntes (ODC) e Despesas de Capital;
5. Demonstrativo da evolução dos recursos orçamentários consignados à área acadêmica, no período de 2000 a 2012 (LOA), em valores atualizados pelo INPC/IBGE (médio 2012) e os recursos previstos para 2013 (PLOA);
6. Proposta de aporte de recursos do Tesouro, para Atividades Específicas relacionadas às Unidades Acadêmicas;
7. Proposta de critérios gerais para rateio de recursos para Unidades Acadêmicas e Administrativas;
8. Proposta de aporte de recursos para Unidades Administrativas, em 2013, fazendo-se comparativo com as alocações ocorridas em 2012;
9. Proposta de alocação e provisionamento de Recursos Próprios para 2013;
10. Proposta de alocação de recursos do Tesouro para Unidades Acadêmicas, pelo modelo de Matriz de Variáveis, para 2013, e pelo PDI, fazendo-se comparações com alocações ocorridas em 2012;
11. Demonstrativo, e breve análise, da situação financeira da FUB, em termos de Orçamento para 2013 (LOA), Despesa Estimada e Déficit Projetado para o ano.

1 Evolução de Recursos Orçamentários e da Despesa Realizada, no período de 2000 a 2013

Nos itens subsequentes, são apresentados demonstrativos e gráficos, com o propósito de mostrar a evolução dos recursos orçamentários das fontes do Tesouro e Próprios (LOA), no período de 2001 a 2012, em valores atualizados, e previsão para 2013, assim como da despesa realizada, no período de 2000 a 2012, por grupos de despesa, nas categorias Corrente e Capital, em valores atualizados pelo INPC/ IBGE (médio de 2012).

1.1 Evolução de Recursos Orçamentários do Tesouro, por categoria econômica, no período de 2001 a 2012 e previsão para 2013

A Tabela 1 e o Gráfico 1 apresentam demonstrativos da evolução dos recursos do Tesouro consignados à FUB, no período de 2001 a 2012, em valores atualizados pelo INPC/IBGE (a preços médios de 2012), e o orçamento aprovado para 2013, mediante lei orçamentária anual (orçamento inicial), nos grupos de despesa Pessoal e Encargos Sociais; Outros Custeios (Custeiio Líquido e Programas Específicos); e Despesas de Capital, destacando-se os recursos alocados à rubrica de Custeiio Líquido e Capital – Equipamentos. Apresenta-se, ainda, a variação percentual ocorrida anualmente, no período considerado.

Da análise da Tabela 1 e do Gráfico 2, pode-se constatar que os recursos alocados à rubrica de Custeiio Líquido e Capital apresentaram crescimentos reais significativos nos exercícios de 2002 (23,38%), 2004 (16,23%), 2005 (38,31%), 2006 (14,83%), 2007 (15,80%); e 2011 (51,58%), sendo que, em 2005, o elevado aumento decorreu também de um incremento de recursos, com vistas à recuperação de perdas nos orçamentos das instituições de ensino superior, no período anterior.

Por outro lado, constata-se crescimentos de apenas 4,89% e de 0,55%, em 2010 e 2013, respectivamente, e decréscimos de 11,43%, 2,71%, 0,76% e de 19,10% (o maior) nos exercícios de 2003, 2008, 2009 e 2012, respectivamente, em relação aos anos imediatamente anteriores, na rubrica de Custeiio Líquido e Capital.

No que diz respeito a 2009, cabe esclarecer que, na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2009 (n. 11.897/2008), o montante de recursos orçamentários autorizado para a FUB, em Outros Custeios e Capital – Líquido, foi da ordem de R\$ 27 milhões, valor atualizado. Entretanto, com a liberação de um crédito suplementar para a FUB, o Orçamento da Instituição, nessa mesma rubrica, foi recomposto nos mesmos níveis do previsto no Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) 2009, ou seja, foi para R\$ 55,3 milhões, valor atualizado, ocorrendo o mesmo em relação aos Programas Específicos.



Tabela 1: FUB/Evolução de Recursos Orçamentários, Atualizados, do Tesouro – 2001 a 2012¹ (LOA) e Previstos para 2013 (LOA)

Despesa	2001 ⁽²⁾	2002		2003		2004		2005		2006	
	Atualizado (A)	Atualizado (B)		Atualizado (C)		Atualizado (D)		Atualizado (E)		Atualizado (F)	
	Valor	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%
1. Pessoal e Encargos Sociais	429.002	463.108	7,95	427.031	(7,79)	487.326	14,12	489.749	0,50	468.230	(4,39)
2. Outras Despesas Correntes	48.658	46.014	(5,43)	42.903	(6,76)	50.773	18,34	63.393	24,86	69.915	10,29
2.1 Custeio Líquido	24.319	29.959	23,19	26.301	(12,21)	30.378	15,50	42.062	38,46	49.488	17,66
2.2 Programas Específicos - Custeio	24.339	16.055	(34,03)	16.602	3,41	20.394	22,84	21.332	4,60	20.427	(4,24)
3. Despesas de Capital	214	312	45,30	509	63,36	782	53,72	1.035	32,36	-	(100,00)
3.1 Capital Líquido - Equipamentos	214	312	45,30	509	63,36	782	53,72	1.035	32,36	-	(100,00)
3.2 Programas Específicos - Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4. Subtotal - ODC e Capital (2 + 3)	48.872	46.325	(5,21)	43.412	(6,29)	51.555	18,76	64.429	24,97	69.915	8,51
TOTAL (1 + 4)	575.619	509.433	(11,50)	470.444	(7,65)	538.881	14,55	554.178	2,84	538.145	(2,89)
Custeio líq. e Capital líquido (2.1 + 3.1)	24.534	30.270	23,38	26.810	(11,43)	31.160	16,23	43.097	38,31	49.488	14,83

Despesa	2007		2008		2009		2010		2011		2012 ⁽³⁾ LOA		2013 ⁽⁴⁾ LOA	
	Atualizado (G)		Atualizado (H)		Atualizado (I)		Atualizado (J)		Atualizado (K)		Atualizado (L)		(M)	
	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%
1. Pessoal e Encargos Sociais	563.525	20,35	531.347	(5,71)	432.445	(18,61)	597.757	38,23	654.214	9,44	769.722	17,66	779.340	1,25
2. Outras Despesas Correntes	76.720	9,73	85.979	12,07	100.426	16,80	99.845	(0,58)	140.366	40,58	131.096	(6,60)	131.126	0,02
2.1 Custeio Líquido	56.070	13,30	54.465	(2,86)	52.874	(2,92)	54.529	3,13	79.735	46,23	63.884	(19,88)	61.331	(4,00)
2.2 Programas Específicos/Benefícios - Custeio	20.650	1,09	31.514	52,61	47.552	50,89	45.317	(4,70)	60.631	33,80	67.212	10,85	69.795	3,84
3. Despesas de Capital	1.239	-	9.687	682,07	60.637	525,94	45.973	(24,18)	68.000	47,91	22.747	(66,55)	36.977	62,56
3.1 Capital Líquido - Equipamentos	1.239	-	1.292	4,28	2.459	90,35	3.509	42,72	8.241	134,86	7.285	(11,60)	10.230	40,42
3.2 Programas Específicos/Benefícios - Capital	-	-	8.396	-	58.179	592,95	42.464	(27,01)	59.759	40,73	15.461	(74,13)	26.747	72,99
4. Subtotal - ODC e Capital (2 + 3)	77.959	11,51	95.666	22,71	161.063	68,36	145.818	(9,47)	208.366	42,90	153.843	(26,17)	168.103	9,27
TOTAL ⁽⁵⁾ (1 + 4)	641.483	19,20	627.013	(2,26)	593.508	(5,34)	743.575	25,28	862.581	16,00	923.565	7,07	947.443	2,59
Custeio líq. e Capital líquido (2.1 + 3.1)	57.309	15,80	55.757	(2,71)	55.333	(0,76)	58.038	4,89	87.976	51,58	71.170	(19,10)	71.561	0,55

Fontes: Lei Orçamentária Anual - LOA - 2012 - Lei n. 12.595, de 19.01.2012 e Lei Orçamentária Anual LOA 2013 - Lei n. 12.798, de 04.04.2013

Notas:

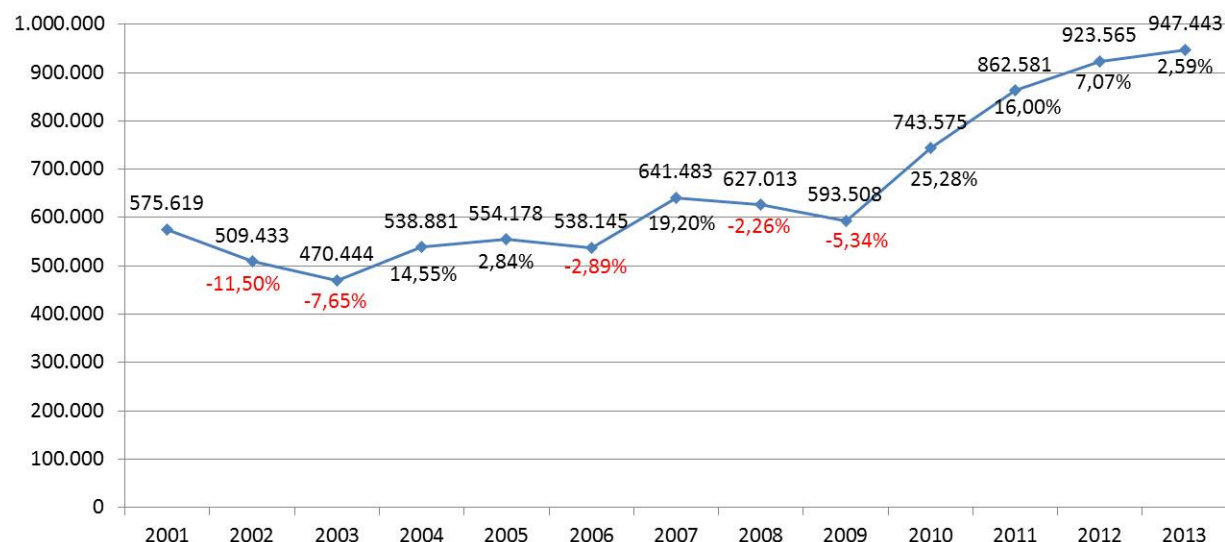
1) Valores atualizados pelo INPC/IBGE, a preços médios de 2012. 2) Em 2001 não foram incluídos, em Programas Específicos, recursos para o PASEP em atraso, no valor de R\$ 38,8 milhões (valor atualizado pelo INPC/IBGE, a preço médio de 2012), correspondente ao período de 1995 a 2001. 3) Programas Específicos/Benefícios - 2012: Capacitação do Servidor Público; Vale Alimentação; Vale Transporte; Auxílio Creche; Assistência Médico-Odontológica; Assistência Médica - Exames Periódicos; Assistência ao Estudante de Graduação - PNAES; Acervo Bibliográfico/BCE; Precatórios; PASEP; HVET; PROMISAES; Incluir; SECADI e SEB; Cumprimento de Débitos Judiciais; PROEX - Edital; REUNI; e Contribuição - ANDIFES. 4) Programas Específicos/Benefícios - 2013: Capacitação do Servidor Público; Vale Alimentação; Vale Transporte; Auxílio Creche; Assistência Médico-Odontológica; Assistência Médica - Exames Periódicos; Assistência ao Estudante de Graduação - PNAES; Acervo Bibliográfico/BCE; Precatórios; PASEP; HVET; PROMISAES; Incluir; SECADI e SEB; PROEX - Edital; REUNI; Contribuição - ANDIFES; e CONAE - 2014 (Etapas Estadual e Municipal). 5) Não foram considerados recursos oriundos de emendas parlamentares, que têm destinação específica.

Gráfico 1: Evolução dos Recursos Orçamentários, Atualizados, do Tesouro – Total: 2001 a 2012 (LOA) e Previstos para 2013 (LOA)



Universidade de Brasília
Decanato de Planejamento e Orçamento

**Evolução de Recursos Orçamentários do Tesouro
Total: 2001–2013**



Fonte: FUB/DAF/DCF – Relatórios de Execução Orçamentária e Financeira Anuais.
Nota: Valores Atualizados pelo INPC/IBGE, a preços médios de 2012

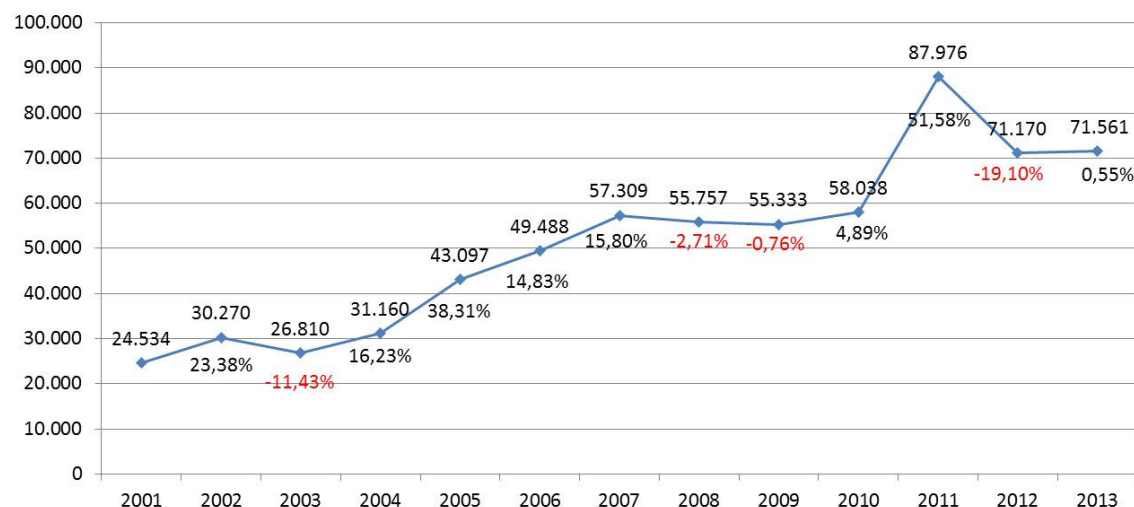
Nota: Não foram considerados recursos decorrentes de Emendas Parlamentares que tem destinação específica.

Gráfico 2: Evolução dos Recursos Orçamentários, Atualizados, do Tesouro – Custeio e Capital – Líquidos 2001 a 2012 (LOA) e Previstos para 2013 (LOA)



Universidade de Brasília
Decanato de Planejamento e Orçamento

**Evolução de Recursos Orçamentários do Tesouro
Custeio e Capital – Líquidos – 2001–2013**



Fonte: FUB/DAF/DCF – Relatórios de Execução Orçamentária e Financeira Anuais.
Nota: Valores Atualizados pelo INPC/IBGE, a preços médios de 2012

1.2 Evolução da Despesa Realizada, Atualizada, à conta de Recursos do Tesouro, por categoria econômica, no período de 2000 a 2012

Na seção anterior, foram apresentados os números do Orçamento da FUB, considerando apenas os dados referentes aos orçamentos iniciais, no período de 2001 a 2013 (LOA). Por sua vez, neste item, são analisadas as despesas efetivamente realizadas à conta de recursos orçamentários do Tesouro, considerando tanto os recursos do orçamento inicial, quanto os originários de suplementações ocorridas em cada exercício, do período de 2000 a 2012.

A Tabela 2 e o Gráfico 3 apresentam demonstrativos da evolução da despesa realizada pela FUB, à conta de recursos do Tesouro, em valores corrigidos pelo INPC/IBGE (a preços médios de 2012), no período de 2000 a 2012, mediante lei orçamentária anual (orçamento inicial) e créditos suplementares, nos grupos de despesa Pessoal e Encargos Sociais; Outros Custeios (Custeiio Líquido e Programas Específicos); e Despesas de Capital (Equipamentos e Programas Específicos/Benefícios), destacando-se os recursos alocados à rubrica de Custeiio Líquido e Capital – Equipamentos. Apresenta-se, ainda, a variação percentual ocorrida anualmente, no período considerado.

No que diz respeito ao grupo de Pessoal e Encargos Sociais, a Tabela 2 mostra, separadamente, as despesas relativas a cada exercício da série trabalhada e, da mesma forma, os gastos com sentenças judiciais (precatórios), em valores atualizados pelo INPC/IBGE (a preços médios de 2012). Cabe destacar crescimentos reais importantes verificados no item Pessoal e Encargos, nos anos de 2004 (14,67%), 2006 (25,30%); 2007 (9,40%), 2009 (21,47%) e 2011 (15,18%), decorrentes, principalmente, de contratações mais volumosas autorizadas pelo Governo e de reajustes de salários em decorrência da implantação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos. Por outro lado, houve decréscimos nos anos de 2001 (26,24%); 2003 (12,95%); 2005 (6,78%); e 2008 (2,03%).

Com relação a Outras Despesas Correntes, os gastos são apresentados em dois grupos: Custeiio Líquido (manutenção e encargos gerais) e Programas Específicos/ Benefícios (vales transporte e alimentação; auxílio creche; valorização do servidor público; acervo bibliográfico; assistência médico-odontológica; assistência médica – exames periódicos, assistência ao estudante de graduação/PNAES, precatório, Pasep, HVET, PROMISAES, Incluir; SECADI e SEB; Proex - Edital; REUNI, a partir de 2008,.

Da mesma forma, as despesas da categoria econômica Capital, são subdivididas em dois grupos: Capital Líquido (equipamentos e material permanente) e Programas Específicos/Benefícios – Capital, cujas despesas normalmente decorrem de emendas parlamentares, destinadas a investimentos e infraestrutura na FUB/ *Campus* e na FUB/ HUB, além de recursos destinados ao REUNI, a partir de 2008.



Ainda de acordo com a Tabela 2 e Gráfico 4, pode-se constatar que as despesas realizadas à conta de recursos do Tesouro, na rubrica de Custeio Líquido e Capital/Equipamentos, onde se concentram as despesas de manutenção e encargos gerais, apresentaram crescimentos reais a partir de 2002 (2,72%); 2003 (1,60%); 2004 (25,17%); 2005 (29,15%); 2006 (10,58%); 2007 (32,77%); 2008 (19,52%); 2009 (80,98%); e 2011 (163,38%). Apenas os exercícios de 2001, 2010 e 2012 apresentaram decréscimos de 3,98%, 47,01% e 34,43%, respectivamente.



Tabela 2: FUB/Evolução das Despesas Realizadas, Atualizadas, da FUB, à Conta de Recursos do Tesouro: 2000 - 2012¹

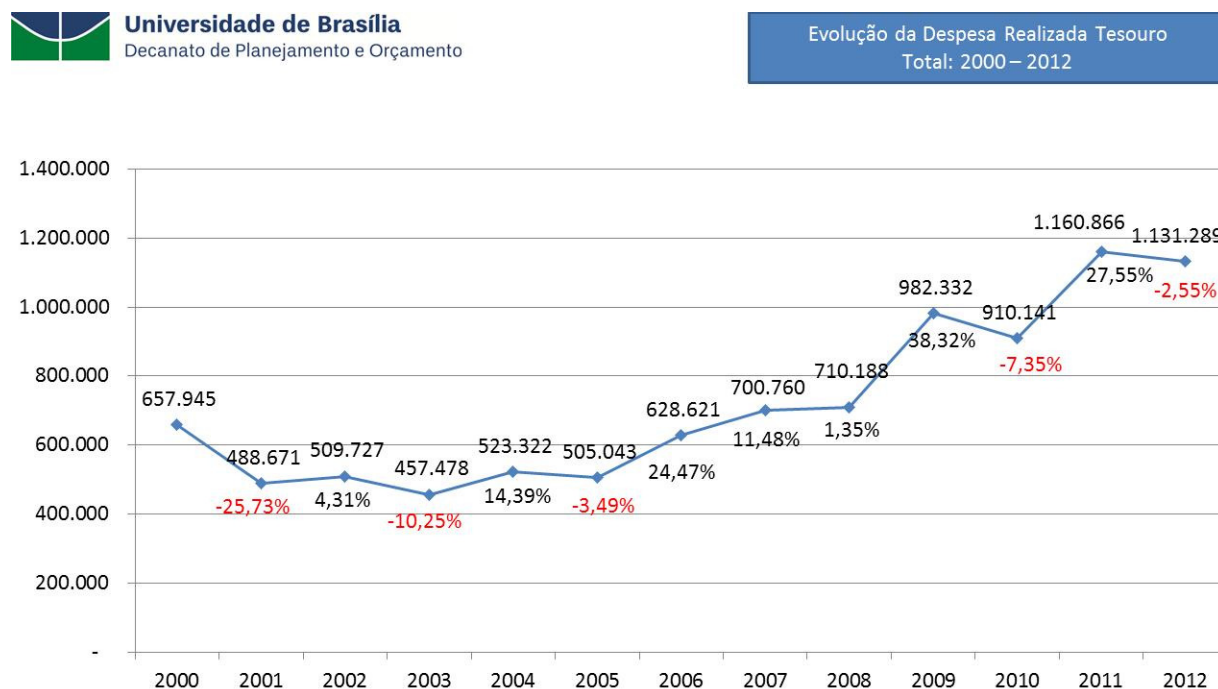
RECURSOS TESOIRO	2000 Atualizado (A)	2001 ⁽²⁾ Atualizado (B)		2002 Atualizado (C)		2003 Atualizado (D)		2004 Atualizado (E)		2005 Atualizado (F)	
ESPECIFICAÇÃO	Valor	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%
1. Pessoal e Encargos Sociais	581.622	429.002	(26,24)	463.108	7,95	403.127	(12,95)	462.274	14,67	430.922	(6,78)
1.1 Pessoal e Enc.- no exercício	500.329	391.906	(21,67)	380.586	(2,89)	342.331	(10,05)	402.862	17,68	366.993	(8,90)
1.2 Sentenças Judiciais	81.292	37.095	(54,37)	82.522	122,46	60.795	(26,33)	59.412	(2,27)	63.929	7,60
2. Outras Despesas Correntes (ODC)	63.054	54.481	(13,60)	46.014	(15,54)	47.319	2,84	58.389	23,39	69.543	19,10
2.1 Custeio Líquido	31.254	30.142	(3,56)	30.576	1,44	31.180	1,98	38.558	23,66	50.385	30,67
2.2 Programas Específicos - Custeio	31.800	24.339	(23,46)	15.438	(36,57)	16.139	4,54	19.831	22,87	19.157	(3,40)
3. Despesas de Capital	13.269	5.188	(60,90)	606	(88,33)	7.032	1.061,30	2.660	(62,18)	4.578	72,12
3.1 Capital Líquido - Equipamento	362	214	(40,72)	606	182,43	500	(17,47)	1.095	119,17	827	(24,50)
3.2 Programas Específicos - Capital	12.908	4.974	(61,46)	-	(100,00)	6.532	-	1.565	(76,05)	3.751	139,76
SUBTOTAL (ODC e Capital) 2+3	76.323	59.670	(21,82)	46.619	(21,87)	54.351	16,59	61.049	12,32	74.121	21,41
TOTAL	657.945	488.671	(25,73)	509.727	4,31	457.478	(10,25)	523.322	14,39	505.043	(3,49)
Custeio e Capital - Líquidos (2.1+3.1)	31.616	30.357	(3,98)	31.181	2,72	31.680	1,60	39.653	25,17	51.212	29,15

RECURSOS TESOIRO	2006 Atualizado (G)		2007 Atualizado (H)		2008 Atualizado (I)		2009 Atualizado (J)		2010 Atualizado (K)		2011 Atualizado (L)		2012 ⁽³⁾ Atualizado (M)	
ESPECIFICAÇÃO	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%
1. Pessoal e Encargos Sociais	539.945	25,30	590.696	9,40	578.691	(2,03)	702.927	21,47	766.432	9,03	882.746	15,18	907.185	2,77
1.1 Pessoal e Enc.- no exercício	471.264	28,41	521.164	10,59	508.461	(2,44)	595.019	17,02	649.398	9,14	749.983	15,49	771.595	2,88
1.2 Sentenças Judiciais	68.682	7,43	69.532	1,24	70.231	1,01	107.908	53,65	117.034	8,46	132.764	13,44	135.590	2,13
2. Outras Despesas Correntes (ODC)	76.335	9,77	94.694	24,05	111.118	17,34	180.057	62,04	127.312	(29,29)	218.429	71,57	201.158	(7,91)
2.1 Custeio Líquido	55.746	10,64	73.948	32,65	84.985	14,93	137.343	61,61	81.195	(40,88)	175.035	115,57	134.036	(23,42)
2.2 Programas Específicos - Custeio	20.589	7,47	20.745	0,76	26.133	25,97	42.713	63,45	46.117	7,97	43.394	(5,90)	67.122	54,68
3. Despesas de Capital	12.341	169,57	15.371	24,55	20.378	32,58	99.349	387,52	16.397	(83,50)	59.691	264,03	22.945	(61,56)
3.1 Capital Líquido - Equipamento	882	6,71	1.239	40,39	4.880	293,95	25.294	418,33	4.993	(80,26)	51.971	940,84	14.803	(71,52)
3.2 Programas Específicos - Capital	11.459	205,46	14.132	23,33	15.499	9,67	74.055	377,82	11.404	(84,60)	7.720	(32,30)	8.143	5,48
SUBTOTAL (ODC e Capital) 2+3	88.676	19,64	110.064	24,12	131.496	19,47	279.406	112,48	143.709	(48,57)	278.120	93,53	224.104	(19,42)
TOTAL	628.621	24,47	700.760	11,48	710.188	1,35	982.332	38,32	910.141	(7,35)	1.160.866	27,55	1.131.289	(2,55)
Custeio e Capital - Líquidos (2.1+3.1)	56.628	10,58	75.187	32,77	89.865	19,52	162.637	80,98	86.188	(47,01)	227.006	163,38	148.839	(34,43)

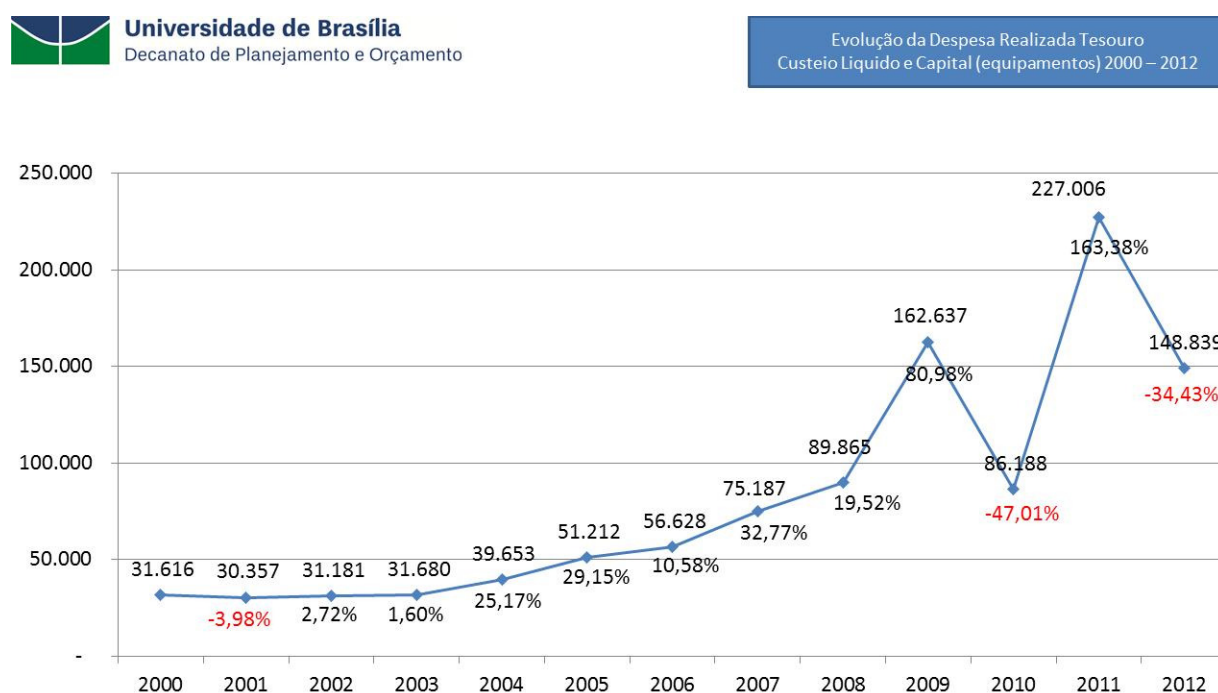
Fonte: FUB/DAF/DCF – Execução orçamentário-financeira – 2000 a 2012

Notas:

1) Valores atualizados pelo INPC/IBGE, a preços médios de 2012. 2) Em 2001, não foram incluídos, em Programas Específicos – Custeio, recursos para pagamento de despesas com o PASEP, no valor de 38,8 milhões (valor atualizado pelo INPC/IBGE, a preço médio de 2012), correspondentes ao período de 1995 a 2001. 3) Programas Específicos/Benefícios - 2012: Capacitação do Servidor Público; Vale Alimentação; Vale Transporte; Auxílio Creche; Assistência Médico-Odontológica; Assistência Médica - Exames Periódicos; Assistência ao Estudante de Graduação - PNAES; Acervo Bibliográfico/BCE; Precatórios; PASEP; HVET; PROMISAES; Incluir; SECADI e SEB; Cumprimento de Débitos Judiciais; PROEX - Edital; REUNI; e Contribuição - ANDIFES.

Gráfico 3: Evolução das Despesas Realizadas, Atualizadas, Tesouro – Total: 2000 a 2012

Fonte: FUB/DAF/DCF – Relatórios de Execução Orçamentária e Financeira Anuais.
Nota: Valores Atualizados pelo INPC/IBGE, a preços médios de 2012

Gráfico 4: Evolução das Despesas Realizadas, Atualizadas, Tesouro – Custeio Líquido e Capital (equipamentos) 2000 a 2012

Fonte: FUB/DAF/DCF – Relatórios de Execução Orçamentária e Financeira Anuais.
Nota: Valores Atualizados pelo INPC/IBGE, a preços médios de 2012

1.3 Evolução de Recursos Orçamentários Próprios, por categoria econômica, no período de 2001 a 2012¹ (LOA) e Previstos para 2013 (LOA)

A Tabela 3 e Gráfico 5, a seguir, apresentam demonstrativos da evolução dos recursos orçamentários, na fonte Próprios, nas categorias econômicas Corrente/Outros Custeios e Capital, com destaque para Equipamentos/ Inversões Financeiras e Obras, no período de 2001 a 2012, em valores atualizados pelo INPC/IBGE (a preços médios de 2012), e orçamento aprovado para 2013 (LOA).

Na Tabela 3, constam os recursos previstos nos orçamentos iniciais, no período considerado, de acordo com expectativa de arrecadação da FUB, tanto por meio da Unidade Central (órgãos vinculados à Reitoria – SGP, SEI, DCF, RU), quanto pelas Unidades Descentralizadas/ Arrecadadoras (Cespe – responsável por mais de 70% da arrecadação da FUB – Editora, CDT, CEAD, entre outras).

Ainda de acordo com a Tabela 3 e Gráfico 5, pode-se constatar que os recursos alocados à rubrica de Outros Custeios e Capital/ Equipamentos (OCC) – orçamento inicial - apresentaram crescimentos reais nos anos de 2005 (15,03%); 2006 (15,84%); 2007 (6,93%); 2009 (70,94%) – o maior crescimento da série – e 2011 (21,28%); e decréscimos nos anos de 2002 (1,11%); 2003 (33,26%); 2004 (5,90%); 2008 (0,15%); 2010 (4,99%); 2012 (3,04%) e 2013 (24,10%).

¹ Valores atualizados pelo INPC/IBGE, a preços médios de 2012.

Tabela 3: FUB/Evolução dos Recursos Orçamentários – Próprios – 2001 a 2012 – Atualizada¹ e 2013 (LOA)

ESPECIFICAÇÃO	2001 Atualizado (A)		2002 Atualizado (B)		2003 Atualizado (C)		2004 Atualizado (D)		2005 Atualizado (E)		2006 Atualizado (F)	
	Valor		Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %
1. OUTROS CUSTEIOS	217.940		232.417	6,64	153.460	-33,97	145.975	-4,88	158.331	8,46	177.806	12,30
2. CAPITAL(EQUIPAMENTO/OUTROS)	17.088		0	-100,00	1.663		0	-100,00	9.585		16.713	74,36
3. SUBTOTAL (OCC)	235.027		232.417	-1,11	155.123	-33,26	145.975	-5,90	167.917	15,03	194.519	15,84
4. OBRAS	7.868		33.210	322,07	22.963	-30,85	53.853	134,52	71.541	32,84	87.742	22,65
5. TOTAL	242.896		265.627	9,36	178.086	-32,96	199.828	12,21	239.458	19,83	282.261	17,88

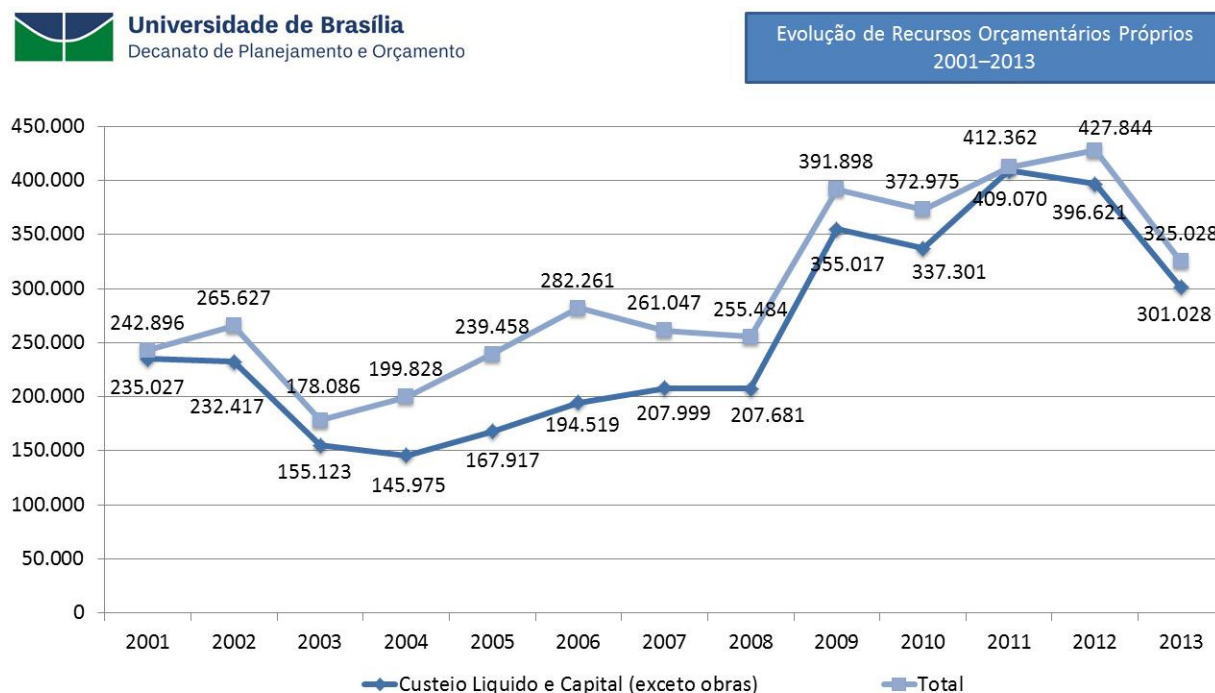
ESPECIFICAÇÃO	2007 Atualizado (G)		2008 Atualizado (H)		2009 Atualizado (I)		2010 Atualizado (J)		2011 Atualizado (K)		2012 Atualizado (L)		2013 LOA (M)	
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %
1. OUTROS CUSTEIOS	194.057	9,14	191.987	-1,07	329.582	71,67	315.429	-4,29	351.576	11,46	368.074	4,69	279.528	-24,06
2. CAPITAL(EQUIPAMENTO/OUTROS)	13.942	-16,58	15.694	12,56	25.435	62,07	21.872	-14,01	57.494	162,86	28.548	-50,35	21.500	-24,69
3. SUBTOTAL (OCC)	207.999	6,93	207.681	-0,15	355.017	70,94	337.301	-4,99	409.070	21,28	396.621	-3,04	301.028	-24,10
4. OBRAS	53.048	-39,54	47.804	-9,88	36.880	-22,85	35.674	-3,27	3.292	-90,77	31.223	848,53	24.000	-23,13
5. TOTAL	261.047	-7,52	255.484	-2,13	391.898	53,39	372.975	-4,83	412.362	10,56	427.844	3,75	325.028	-24,03

Fontes: Lei Orçamentária Anual - LOA - 2012 - Lei n. 12.595, de 19.01.2012 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013 - Lei n. 12.798, de 04.04.2013

Nota:

1) Valores Atualizados pelo INPC/IBGE, a preços médios de 2012

Gráfico 5: Evolução de Recursos Orçamentários Próprios, Atualizados – 2001 a 2012 e 2013 (LOA)



Nota: Valores Atualizados pelo INPC/IBGE, a preços médios de 2012

1.4 Evolução das Despesas Realizadas, Atualizadas, pela FUB à conta de Recursos Próprios, por categoria econômica, no período de 2000 a 2012

A exemplo do que foi abordado na fonte de recursos do Tesouro, apresentam-se, neste item, demonstrativos da evolução das despesas efetivamente realizadas pela FUB, na fonte de recursos Próprios (orçamento inicial e incorporações dos excessos de arrecadação de receita própria, no exercício), nos grupos de despesa Outros Custeios; Capital (equipamentos e inversões financeiras); e Capital – Obras, no período de 2000 a 2012, em valores atualizados pelo INPC/ IBGE (a preços médios de 2012), conforme Tabela 4 e Gráfico 6.

Assim, na Tabela 4, constam dados referentes às despesas efetivamente realizadas à conta de recursos Próprios movimentados nos exercícios financeiros da série trabalhada, de acordo com a efetiva arrecadação da FUB, tanto por meio da Unidade Central (órgãos vinculados à Reitoria – SGP, SEI, DCF, RU), quanto pelas Unidades Descentralizadas/ Arrecadoras (Cespe, Editora, CDT, CEAD, entre outras).

A análise detalhada da Tabela 4 e Gráfico 6 mostra crescimentos reais da despesa realizada em Outros Custeios e Capital/Equipamentos (OCC) nos seguintes anos da série: 2001 (10,05%); 2002 (4,23%); 2005 (21,22%); 2007 (33,19%) – o maior crescimento do



período; 2008 (16,12%); 2009 (3,59%); e 2012 (16,14%), e decréscimos nos seguintes anos: 2003 (4,10%); 2004 (4,92%); 2006 (11,79%); 2010 (5,72%); e 2011 (15,76%).

Com relação a Obras, cabe informar que os recursos são provenientes de receita de capital – alienação de imóveis, para dar cumprimento aos programas de obras aprovados no período, com destaque para os anos de 2005, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010, que consumiram recursos da ordem de R\$ 23,3 milhões, R\$ 32,8 milhões, R\$ 43,6 milhões, R\$ 40,2 milhões, R\$ 24,1 milhões e R\$10,5 milhões, respectivamente, em valores atualizados, especialmente para dar cumprimento às obras previstas no Projeto de Obras UnB XXI (IQ, IB, CESPE, CDT, entre outras).

Tabela 4: FUB/Evolução das Despesas Realizadas, Atualizadas, à conta de Recursos Próprios 2000 a 2012¹

ESPECIFICAÇÃO	2000 Atualizado (A)		2001 Atualizado (B)		2002 Atualizado (C)		2003 Atualizado (D)		2004 Atualizado (E)		2005 Atualizado (F)	
	Valor		Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%
OUTROS CUSTEIOS	182.521		199.133	9,10	204.915	2,90	186.727	(8,88)	188.355	0,87	220.358	16,99
CAPITAL(EQUIPAMENTO/OUTROS)	1.152		2.999	160,41	5.773	92,46	15.327	165,49	3.755	(75,50)	12.517	233,35
SUBTOTAL (OCC)	183.672		202.132	10,05	210.688	4,23	202.054	(4,10)	192.110	(4,92)	232.875	21,22
OBRAS ⁽²⁾	2.672		1.514	(43,36)	4.755	214,11	4.099	(13,78)	6.850	67,09	23.317	240,40
TOTAL	186.345		203.646	9,28	215.442	5,79	206.153	(4,31)	198.960	(3,49)	256.192	28,77

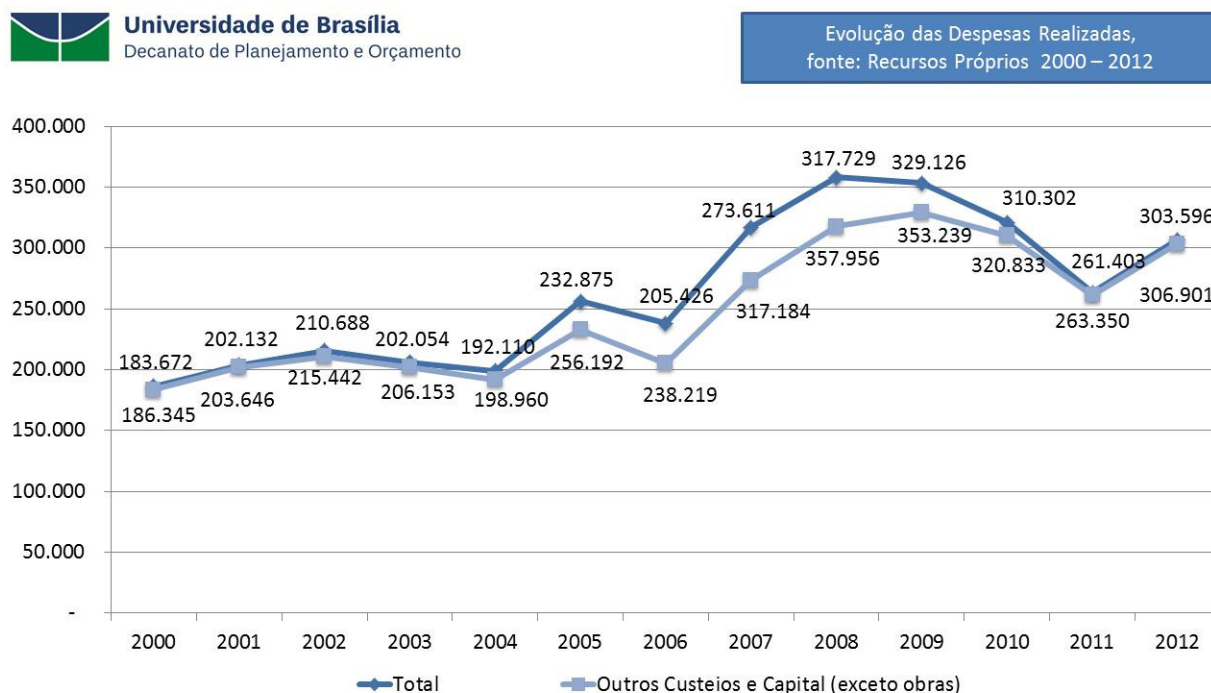
ESPECIFICAÇÃO	2006 Atualizado (G)		2007 Atualizado (H)		2008 Atualizado (I)		2009 Atualizado (J)		2010 Atualizado (K)		2011 Atualizado (L)		2012 Atualizado (M)	
	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%
OUTROS CUSTEIOS	197.269	(10,48)	260.144	31,87	301.946	16,07	321.664	6,53	296.860	(7,71)	248.235	(16,38)	284.385	14,56
CAPITAL(EQUIPAMENTO/OUTROS)	8.157	(34,83)	13.468	65,10	15.783	17,19	7.462	(52,72)	13.442	80,13	13.168	(2,04)	19.211	45,90
SUBTOTAL (OCC)	205.426	(11,79)	273.611	33,19	317.729	16,12	329.126	3,59	310.302	(5,72)	261.403	(15,76)	303.596	16,14
OBRAS ⁽³⁾	32.792	40,64	43.572	32,87	40.227	(7,68)	24.112	(40,06)	10.531	(56,32)	1.948	(81,51)	3.304	69,67
TOTAL	238.219	(7,02)	317.184	33,15	357.956	12,85	353.239	(1,32)	320.833	(9,17)	263.350	(17,92)	306.901	16,54

Fonte: FUB/DAF/DCF – Execução orçamentário-financeira – 2000 a 2012

Notas:

1) valor atualizado pelo INPC/IBGE, a preço médio de 2012

2) Os recursos destinados à execução de obras são provenientes de alienações de imóveis ou de receitas imobiliárias/aluguéis.

Gráfico 6: Evolução das Despesas Realizadas, Atualizadas, Fonte Próprios: 2000 a 2012

1.5 Evolução da Receita Própria Realizada, Atualizada, por Unidade Arrecadadora, no período de 2000 a 2012

Diante da importância dos recursos próprios para a Universidade de Brasília, como fonte complementar aos recursos que recebe da União, apresenta-se, por meio da Tabela 5, a seguir, uma série histórica de treze anos de arrecadação de receita própria, em valores corrigidos pelo INPC/IBGE (a preços médios de 2012), por unidade gestora/arrecadadora, compreendendo o período de 2000 a 2012, assim como as respectivas variações percentuais ocorridas anualmente.

Os dados são apresentados em dois grupos: I) Administração Central, em que constam os recursos captados ou administrados por órgãos da Administração Central, tais como, alienação de projeções e imóveis, aluguéis, recolhimento de recursos provenientes do Fundo de Apoio Institucional – FAI, receita do Restaurante Universitário, entre outras receitas e II) Unidades Descentralizadas/ Arrecadadoras.

A análise da Tabela 5 mostra que, se considerarmos a média anual da receita arrecadada no período pelo grupo I – Unidade Central, em valores atualizados, da ordem de R\$ 68,9 milhões, disponível para aplicação, tanto em despesas correntes, quanto em despesas de capital, e a receita média anual líquida, em valores atualizados, oriunda da captação pelas Unidades Descentralizadas (de 10% a 15% do total arrecadado), que se incorpora diretamente

ao Orçamento da FUB, da ordem de R\$ 20,8 milhões a R\$ 31,2 milhões –, é possível prever que a Universidade conte com cerca de R\$ 89,7 milhões a R\$ 100 milhões, na melhor hipótese, anuais, para utilização em despesas de manutenção e de investimentos.

De qualquer forma, essa disponibilidade potencial de arrecadação anual, da ordem de R\$ 90 milhões a R\$ 100 milhões, é bastante significativa, haja vista que o aporte de recursos do Tesouro, para a FUB, em 2013 (PLOA), é da ordem de R\$ 71,6 milhões, em Outros Custeios e Capital – Líquidos, conforme Tabela 7, adiante.

Cabe destacar, ainda, a importância do CESPE, como maior unidade arrecadadora da Universidade, responsável por uma receita anual da ordem de 176,8 milhões (média do período), em valores atualizados, correspondendo a 63,9%, em média, de toda a arrecadação da FUB (276,7 milhões, média do período), mesmo considerando as volumosas arrecadações com alienações de imóveis, ocorridas nos anos de 2005 a 2007, conforme Tabela 5 e Gráfico 7.

Tabela 5: Evolução da Receita Própria Arrecadada, Atualizada - 2000 a 2012¹

Recursos Arrecadados	2000 ⁽²⁾ Atualizado (A)		2001 Atualizado (B)		2002 Atualizado (C)		2003 Atualizado (D)		2004 Atualizado (E)		2005 Atualizado (F)	
	Valor		Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%
I - Unidade Central												
Aluguéis/Taxa de Ocupação Manutenção	10.180		13.537	32,98	17.161	26,77	16.178	(7,26)	17.949	10,95	19.165	6,77
Alienação de Imóveis	17.849		2.438	(86,34)	12.042	394,00	4.823	(296,15)	6.344	31,55	14.869	134,37
Diversas (Taxas Insc/Cont. Serv.)(FAI) ⁽³⁾	13.983		12.823	(8,30)	16.347	27,48	18.345	15,58	14.447	(21,25)	44.511	208,09
Restaurante (RU)	1.050		658	(37,34)	1.528	132,21	1.651	18,69	1.335	(19,18)	1.061	(20,53)
Subtotal 1	43.063		29.456	(31,60)	47.079	59,82	40.998	(20,64)	40.075	(2,25)	79.606	98,64
II - Unidades Arrecadadoras												
Editora (EDU)	9.466		12.838	35,63	14.005	9,09	8.101	(45,99)	6.463	(20,21)	6.429	(0,54)
CESPE ⁽⁴⁾	148.428		152.998	3,08	149.511	(2,28)	138.100	(7,46)	135.986	(1,53)	133.692	(1,69)
Centro de Informática (CPD)	495		193	(61,04)	62	(67,71)	206	74,58	138	(33,23)	186	35,37
Prefeitura <i>Campus</i> (PRC)	760		787	3,50	1.332	69,25	963	(46,88)	1.560	62,00	457	(70,70)
Secretaria de. Empreendimentos (EMP)	5.271		8.930	69,42	8.092	(9,38)	6.592	(16,79)	5.651	(14,27)	9.900	75,19
Faculdade de Educação Física	938		697	(25,68)	539	(22,60)	373	(23,94)	341	(8,44)	308	(9,79)
Centro de Desenvolvimento. Tecnológico	917		930	1,49	4.587	392,98	6.438	198,87	6.294	(2,23)	6.881	9,33
Centro Educ. Aberta C. Dist. (CEAD)	-		-	-	-	-	-	-	5.143	-	8.121	57,91
Subtotal 2	166.275		177.373	6,67	178.128	0,43	160.772	(9,79)	161.577	0,50	165.974	2,72
TOTAL	209.338		206.830	(1,20)	225.207	8,89	201.770	(11,33)	201.652	(0,06)	245.580	21,78

Recursos Arrecadados	2006 Atualizado (G)		2007 Atualizado (H)		2008 Atualizado (I)		2009 Atualizado (J)		2010 Atualizado (K)		2011 Atualizado (L)		2012 Atualizado (M)	
	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%
I - Unidade Central														
Aluguéis/Taxa de Ocup. Manutenção	20.547	7,21	26.286	27,93	27.234	3,61	27.017	(0,80)	28.783	6,53	29.725	3,27	30.436	2,39
Alienação de Imóveis	33.214	123,37	36.986	11,36	-	(100,00)	8.728	-	-	(100,00)	-	-	-	-
Diversas (Taxas Insc/Cont. Serv.)(FAI) ⁽³⁾	13.181	(70,39)	27.683	110,03	56.072	102,55	86.571	54,39	60.861	(29,70)	31.857	(47,66)	61.056	91,66
Restaurante (RU)	1.722	62,33	2.230	29,50	1.917	(14,03)	1.425	(25,67)	974	(31,62)	1.028	5,52	836	(18,71)
Subtotal 1	68.663	(13,75)	93.185	35,71	85.223	(8,54)	123.742	45,20	90.618	(26,77)	62.610	(30,91)	92.327	47,46
II - Unidades Arrecadadoras														
Editora (EDU)	19.257	199,54	44.828	132,79	21.990	(50,95)	3.034	(86,20)	1.715	(43,48)	1.611	(6,06)	1.236	(23,24)
CESPE ⁽⁴⁾	128.004	(4,25)	191.255	49,41	230.987	20,77	185.902	(19,52)	266.845	43,54	184.496	(30,86)	253.034	37,15



Recursos Arrecadados	2006 Atualizado (G)		2007 Atualizado (H)		2008 Atualizado (I)		2009 Atualizado (J)		2010 Atualizado (K)		2011 Atualizado (L)		2012 Atualizado (M)	
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %
Centro de Informática (CPD)	201	7,59	913	355,04	732	(19,74)	117	(84,05)	87	(25,89)	55	(36,62)	4	(92,41)
Prefeitura <i>Campus</i> (PRC)	696	52,30	1.407	102,06	629	(55,28)	348	(44,69)	-	(100,00)	-	-	-	-
Secretaria de. Empreendimentos (EMP)	-	(100,00)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faculdade de Educação Física	325	5,68	484	49,00	714	47,44	385	(46,13)	323	(16,10)	200	(38,14)	-	(100,00)
Centro de Desenvolvimento. Tecnológico	5.877	(14,60)	13.531	130,23	10.226	(24,42)	13.514	32,15	19.000	40,59	11.222	(40,93)	14.642	30,47
Centro Educ. Aberta C. Dist. (CEAD)	6.547	(19,38)	13.588	107,54	25.106	84,76	6.283	(74,97)	1.832	(70,85)	1.195	(34,77)	5.703	377,32
Subtotal 2	160.907	(3,05)	266.005	65,32	290.385	9,16	209.583	(27,83)	289.801	38,27	198.779	(31,41)	274.621	38,15
TOTAL	229.570	(6,52)	359.191	56,46	375.608	4,57	333.324	(11,26)	380.418	14,13	261.389	(31,29)	366.948	40,38

Fonte: FUB/DAF/DCF - Execução Orçamentário-Financeira de 2000 a 2010.

Notas:

1) Valores corrigidos pelo INPC/IBGE, a preços médios de 2012.

2) Em 2000, foi incluída receita a receber de alienação de imóveis, no valor nominal de R\$ 7,25 milhões e de outras receitas/ GDF, no valor nominal de R\$ 500 mil, correspondentes, respectivamente, a R\$ 10,38 milhões e R\$ 716,18 mil, (valor atualizado pelo INPC/IBGE, a preço médio de 2012).

3) Em 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, no item Diversas/ Unidade Central, estão incluídas as receitas de FAI/ UnB, exceto as do CESPE.

4) Nas receitas do CESPE, estão incluídos os recursos de FAI/UnB repassados à Administração Central.

3 Orçamento 2013 por Fonte de Recursos e Natureza da Despesa

Para o exercício financeiro de 2013, a FUB contará com um orçamento estimado da ordem de **R\$ 1.294,3 bilhão**, sendo R\$ 969,3 milhões da fonte de recursos do Tesouro, correspondendo a 74,89% do total, e R\$ 325 milhões de Recursos Próprios (25,11%), de acordo com o Orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013, conforme Tabela 6.

No Orçamento inicial de 2013, não constam recursos de convênios, os quais são incorporados ao orçamento por ocasião da celebração dos respectivos instrumentos contratuais, no decorrer do exercício.

A Tabela 6, a seguir, apresenta o Orçamento da FUB, previsto para 2013, por Fonte de Recursos e Natureza da Despesa.



Tabela 6: Orçamento da FUB – 2013, por Grupos de Despesa, nas fontes: Tesouro e Próprios (LOA)

Item	GRUPO DE DESPESA	2013 - TESOURO		2013 - PRÓPRIOS		2013 - TOTAL	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
1	PESSOAL E ENCARGOS	779.340.169	80,40	-	-	779.340.169	60,21
1.1	. Ativos	447.419.376	46,16	-	-	447.419.376	34,57
1.2	. Inativos	209.443.000	21,61	-	-	209.443.000	16,18
1.3	. Contribuição da União - PSS	115.999.710	11,97	-	-	115.999.710	8,96
1.4	. Contribuição da União - Precatório	6.478.083	0,67	-	-	6.478.083	0,50
2	OUTROS CUSTEIOS	131.126.807	13,53	279.528.676	86,00	410.655.483	31,73
2.1	.Outros Custeios Líquido	61.331.116	6,33	271.068.632	83,40	332.399.748	25,68
2.1.1	.Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação e Extensão/ Editais.	1.025.000	0,11	1.900.000	0,58	2.925.000	0,23
2.1.3	.Funcionamento das IFES.	60.306.116	6,22	269.168.632	82,81	329.474.748	25,45
2.2	.Programas Específicos/Benefícios - Custeio	69.795.691	7,20	8.460.044	2,60	78.255.735	6,05
2.2.1	. Capacitação Servidor Público	430.000	0,04	410.000	0,13	840.000	0,06
2.2.2	. Auxílio-Alimentação	16.080.000	1,66	-	-	16.080.000	1,24
2.2.3	. Auxílio-Transporte	3.010.140	0,31	-	-	3.010.140	0,23
2.2.4	. Auxílio Pré-Escolar	576.000	0,06	-	-	576.000	0,04
2.2.5	. Assistência Médica Odontológica	6.502.737	0,67	-	-	6.502.737	0,50
2.2.6	. Assistência Estudante Graduação - PNAES	12.836.967	1,32	-	-	12.836.967	0,99
2.2.7	. PASEP	4.474.194	0,46	-	-	4.474.194	0,35
2.2.8	. HOSPITAL VETERINÁRIO - HVET	323.902	0,03	-	-	323.902	0,03
2.2.9	. PROMISAES (Ação 4002) / PNAES-Bolsas/INT	276.168	0,03	-	-	276.168	0,02
2.2.10	. INCLUIR (Ação 4002) / PPNE	370.440	0,04	-	-	370.440	0,03
2.2.11	. SECADI e SEB (Ação 20RJ) - Apoio à Capacitação de Formação Inicial/ Formação de Profissionais; Formação de Professor Educação Básica	5.058.030	0,52	-	-	5.058.030	0,39
2.2.12	. Universidade Aberta e a Distância (CEAD)	-	-	3.500.000	1,08	3.500.000	0,27
2.2.13	. CONAE - 2014 /Etapa Estadual (Ação 20RK)	214.500	0,02	-	-	214.500	0,02
2.2.14	. CONAE - 2014 /Etapa Municipal (Ação 20RK)	20.000	0,00	-	-	20.000	0,00
2.2.15	. FONTE 280 – Aplicação de Recursos Financeiros ⁽²⁾	-	-	4.550.044	1,40	4.550.044	0,35
2.2.16	. Contribuição da União - Precatórios	147.686	0,02	-	-	147.686	0,01
2.2.17	. Contribuição Entidades Nacionais - ANDIFES	150.000	0,02	-	-	150.000	0,01
2.2.18	. PROEXT (Ação 20GK) - Edital	1.269.993	0,13	-	-	1.269.993	0,10
2.2.19	. REUNI - Reestruturação e Expansão	18.054.934	1,86	-	-	18.054.934	1,39
3	CAPITAL	36.977.358	3,81	45.500.000	14,00	82.477.358	6,37



Item	GRUPO DE DESPESA	2013 - TESOUREIRO		2013 - PRÓPRIOS		2013 - TOTAL	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
3.1	. Capital Líquido - Investimentos	10.230.000	1,06	37.570.000	11,56	47.800.000	3,69
3.1.1	. Funcionamento das IFES	10.230.000	1,06	37.570.000	11,56	47.800.000	3,69
3.2	. Programas Específicos - Capital	26.747.358	2,76	7.930.000	2,44	34.677.358	2,68
3.2.2	. Equipamento Proc. Dados e Softwares (Ação 20RK)	-	-	7.500.000	2,31	7.500.000	0,58
3.2.3	. Acervo Bibliográfico - BCE	470.000	0,05	430.000	0,13	900.000	0,07
3.2.4	. Assist. Estudante Graduação - PNAES	4.000.000	0,41	-	-	4.000.000	0,31
3.2.5	. REUNI - Programa de Consolidação das IFES (Ação 8282)	5.093.216	0,53	-	-	5.093.216	0,39
3.2.6	. REUNI - Readequação Infraestrutura	8.926.084	0,92	-	-	8.926.084	0,69
3.2.7	. PROEXT (Ação 20GK) - Edital	258.058	0,03	-	-	258.058	0,02
3.2.8	. REUNI - Reestruturação e Implantação - CESPE (Ação 8282)	8.000.000	0,83	-	-	8.000.000	0,62
4	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (2+3)	168.104.165	17,34	325.028.676	100,00	493.132.841	38,10
5	TOTAL (1+4)	947.444.334	97,74	325.028.676	100,00	1.272.473.010	98,31
6	Emendas Parlamentares (Custeio e Capital) ³	21.900.000,00	2,26	-	0,00	21.900.000,00	1,69
7	TOTAL ORÇAMENTO FUB	969.344.334	100,00	325.028.676	100,00	1.294.373.010	100,00

Fontes: Lei Orçamentária Anual - LOA - 2012 - Lei n. 12.595, de 19.01.2012 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013 - Lei n. 12.798, de 04.04.2013

Notas: 1) Valores nominais

3.1 Orçamento da FUB por Natureza das Despesas, na fonte do Tesouro – 2012 (LOA) e 2013 (LOA)

A Tabela 7 apresenta o Orçamento Previsto da FUB por Natureza da Despesa, na fonte do Tesouro, exercícios de 2012 (Orçamento Inicial/LOA) e 2013 (LOA), assim como a respectiva variação percentual ocorrida nos diversos itens de despesa.

Ao se comparar os Orçamentos Iniciais desses dois anos, destacam-se crescimentos nominais de 4,38% em Outras Despesas Correntes e de 69,19% em Despesas de Capital. No que diz respeito a Programas Específicos – Custeio, verifica-se um decréscimo da ordem de 22,86% no Programa do REUNI – Reestruturação e Expansão das IFES, comparativamente ao exercício de 2012.

No grupo de Despesas de Capital, constata-se crescimentos significativos no grupo de Programas Específicos, da ordem de 80,05%, e de 46,14%, no grupo de Capital – Líquido (Funcionamento das IFES), em relação a 2012. Com relação ao programa do REUNI, se considerarmos todas as ações desse programa previstas para 2013, em Despesas de Capital (itens 3.2.3, 3.2.4 e 3.2.8), que somam R\$ 22 milhões, constata-se aumento importante da ordem de 104,84%, em relação ao valor consignado para esse programa em 2012 (item 3.2.4), da ordem de R\$ 10,7 milhões.

Se considerarmos os recursos previstos em 2013, para o grupo Outros Custeios e Capital – Líquidos, da ordem de R\$ 71,6 milhões, o crescimento será de apenas 4,65%.

Em relação ao Orçamento de 2013, verifica-se que, do total dos recursos da fonte do Tesouro (desconsiderados os recursos referentes a Emendas Parlamentares), da ordem de R\$ 947,4 milhões, aproximadamente 82,26% (R\$ 779,3 milhões) destinam-se ao pagamento de despesas de Pessoal e Encargos Sociais (ativos, inativos, PSS e precatórios); 13,84% (R\$ 131,1 milhões) destinam-se ao grupo de Outras Despesas Correntes e 3,90% (R\$ 37 milhões) destinam-se a Despesas de Capital.

Dos recursos do Tesouro (LOA) previstos em 2013, para Outras Despesas Correntes - desconsiderados os recursos referentes a Emendas Parlamentares -, R\$ 131,1 milhões, aproximadamente 46,77% (R\$ 61,3 milhões) destinam-se à cobertura de despesas de Custeio Líquido (manutenção), e o restante, da ordem de R\$ 70 milhões (53,23%), destina-se ao pagamento de despesas de Programas Específicos/ Benefícios, ou seja, despesas vinculadas à execução de tais programas, cujos valores são, em sua maioria, definidos pelo MEC, e os repasse, efetuados de acordo com as respectivas despesas mensais apuradas, conforme Tabela 7 e Gráfico 8.

Dos recursos previstos em 2013 (LOA) para Despesas de Capital, da ordem de R\$ 37 milhões (desconsiderados os recursos referentes a Emendas Parlamentares), aproximadamente 27,67% (R\$ 10,2 milhões) destinam-se à aquisição de Equipamentos e



Material Permanente/Funcionamento das IFES; e 72,33% (R\$ 26,8 milhões destinam-se ao desenvolvimento dos Programas Específicos/Benefícios, conforme Tabela 7).

Os recursos do Tesouro previstos na rubrica de Custeio e Capital – Líquidos, da ordem de R\$ 71,6 milhões, correspondem a 42,57% do montante de recursos alocados em Outras Despesas Correntes e de Capital (R\$ 168,1 milhões), e, apenas, 7,55% do total dos Recursos previstos para 2013 na LOA (R\$ 947,4 milhões), desconsiderados os recursos referentes a Emendas Parlamentares nessa fonte.



Tabela 7: FUB – Orçamento por Natureza da Despesa, na Fonte do Tesouro – LOA 2012 e 2013

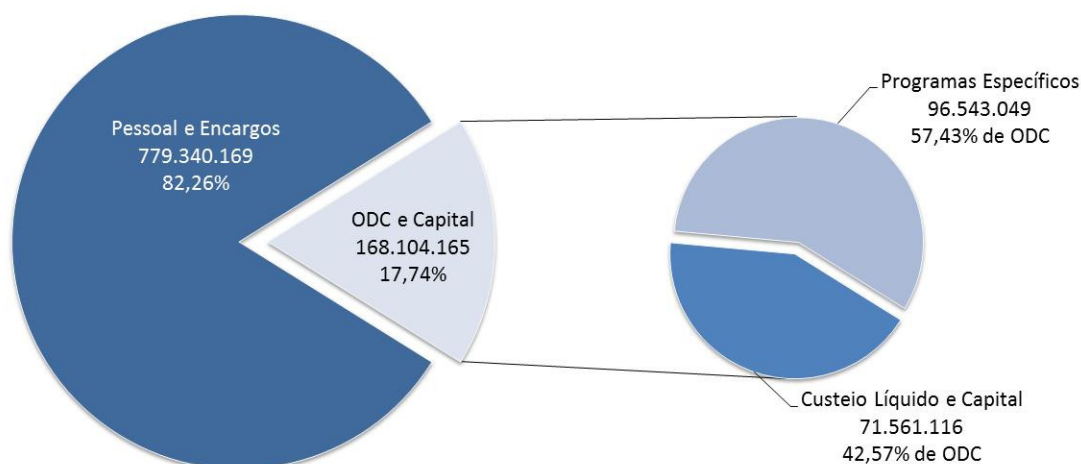
Item	GRUPO DE DESPESA	2012 - Tesouro Orçamento Inicial		Var. % 12/11	2013 - Tesouro Orçamento Inicial		Var. % 13/12
		Valor	%		Valor	%	
1	PESSOAL E ENCARGOS	739.583.914	83,37	24,04	779.340.169	82,26	5,38
1.1	. Ativos	423.558.941	47,75	26,42	447.419.376	47,22	5,63
1.2	. Inativos	200.849.998	22,64	17,80	209.443.000	22,11	4,28
1.3	. Contribuição da União - PSS	110.666.390	12,48	29,69	115.999.710	12,24	4,82
1.4	. Contribuição da União - Prec. Peq. Valor	446.797	0,05	-	-	-	(100,00)
1.5	. Contribuição da União - Precatórios	4.061.788	0,46	(14,22)	6.478.083	0,68	59,49
2	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	125.625.782	14,16	(1,54)	131.126.807	13,84	4,38
2.1	. Outros Custeios - Líquido	61.383.607	6,92	(15,53)	61.331.116	6,47	(0,09)
2.1.1	. Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação e Extensão/ Editais.	1.120.000	0,13	-	1.025.000	0,11	(8,48)
2.1.3	. Funcionamento das IFES	60.263.607	6,79	-	60.306.116	6,37	0,07
2.2	. Programas Específicos - Custeio	64.242.175	7,24	16,87	69.795.691	7,37	8,64
2.2.1	. Capacitação Servidor Público	410.000	0,05	13,89	430.000	0,05	4,88
2.2.2	. Auxílio-Alimentação	15.000.000	1,69	1,53	16.080.000	1,70	7,20
2.2.3	. Auxílio-Transporte	2.820.000	0,32	(8,10)	3.010.140	0,32	6,74
2.2.4	. Auxílio Pré-Escolar	540.000	0,06	24,65	576.000	0,06	6,67
2.2.5	. Assist. Médico-Odontológica	4.380.000	0,49	(16,58)	6.502.737	0,69	48,46
2.2.7	. Assist. Estudante Graduação - PNAES	10.371.718	1,17	22,56	12.836.967	1,35	23,77
2.2.8	. PASEP	4.235.589	0,48	26,42	4.474.194	0,47	5,63
2.2.9	. HOSPITAL VETERINÁRIO - HVET	306.600	0,03	-	323.902	0,03	5,64
2.2.10	. PROMISAES (Ação 4002) / PNAES-Bolsas/INT	301.205	0,03	-	276.168	0,03	(8,31)
2.2.11	. INCLUIR (Ação 4002) - PPNE	96.179	0,01	-	370.440	0,04	285,16
2.2.12	. SECADI e SEB (Ação 20RJ) - Apoio à Capacitação de Formação Inicial/ Formação de Profissionais; Formação de Professor Educ. Básica	1.711.742	0,19	-	5.058.030	0,53	195,49
2.2.13	. CONAE - 2014 /Etapa Estadual (Ação 20RK)	-	-	-	214.500	0,02	-
2.2.14	. CONAE - 2014 /Etapa Municipal (Ação 20RK)	-	-	-	20.000	0,00	-
2.2.15	. Contribuição da União - Precatório de Custeio	161.560	0,02	24,93	147.686	0,02	(8,59)
2.2.16	. Cumprimento de Débitos Judiciais	21.600	0,00	-	-	-	(100,00)
2.2.17	. Contribuição Entidades Nacionais - ANDIFES	120.000	0,01	-	150.000	0,02	25,00
2.2.18	. PROEXT (Ação 20GK) - Edital	361.743	0,04	2,59	1.269.993	0,13	251,08



Item	GRUPO DE DESPESA	2012 - Tesouro Orçamento Inicial		Var. % 12/11	2013 - Tesouro Orçamento Inicial		Var. % 13/12
		Valor	%		Valor	%	
2.2.19	. REUNI - Reestruturação e Expansão	23.404.239	2,64	44,57	18.054.934	1,91	(22,86)
3	CAPITAL	21.855.646	2,46	(64,73)	36.977.358	3,90	69,19
3.1	. Capital Líquido - Investimentos	7.000.000	0,79	(6,80)	10.230.000	1,08	46,14
	. Funcionamento das IFES	7.000.000	0,79	-	10.230.000	1,08	46,14
3.2	. Programas Específicos - Capital	14.855.646	1,67	(72,72)	26.747.358	2,82	80,05
3.2.1	. Acervo Bibliográfico - BCE	450.000	0,05	12,50	470.000	0,05	4,44
3.2.2	. Assistência ao Estudante Graduação - PNAES	3.600.000	0,41	-	4.000.000	0,42	11,11
3.2.3	. REUNI - Programa de Consolidação das IFES (Ação 8282)	-	-	-	5.093.216	0,54	-
3.2.4	. REUNI - Readequação Infraestrutura	10.749.380	1,21	(51,83)	8.926.084	0,94	(16,96)
3.2.5	. SECADI e SEB (Ação 20RJ)	2.500	0,00	-	-	-	(100,00)
3.2.7	. PROEXT (Ação 20GK) - Edital	53.766	0,01	(63,94)	258.058	0,03	379,97
3.2.8	. REUNI - Reestruturação e Implantação - CESPE (Ação 8282)	-	-	-	8.000.000	0,84	-
4	OUTRAS DESP.CORRENTES E CAPITAL	147.481.428	16,63	(22,16)	168.104.165	17,74	13,98
5	TOTAL (sem emendas)	887.065.342	100,00	12,88	947.444.334	100,00	6,81
6	Emendas Parlam.-Ampliação Infraestr. Física-IFES	2.300.000	-	-	21.900.000	-	-
7	TOTAL FUB/Tesouro (LOA)	889.365.342	-	13,17	969.344.334	-	8,99
8	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL - LÍQUIDO	68.383.607	7,71	(14,71)	71.561.116	7,55	4,65

Fontes: Lei Orçamentária Anual - LOA - 2012 - Lei n. 12.595, de 19.01.2012 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013 - Lei n. 12.798, de 04.04.2013

Nota: 1) Valores Nominais.

Gráfico 8: Recursos do Tesouro – 2013 (LOA)Recursos do Tesouro - 2013
R\$ 947.444.334,00

Nota: Desconsiderados recursos de Emendas Parlamentares

3.2 Orçamento da FUB por Natureza da Despesa, na fonte Próprios – LOA 2012 e 2013

Com relação à fonte de Recursos Próprios, estão previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013 recursos da ordem de R\$ 325 milhões, assim distribuídos: R\$ 279,5 milhões, no grupo de Outras Despesas Correntes, correspondendo a 86% do total dessa fonte, e R\$ 45,5 milhões (14%) na categoria econômica de Despesas de Capital, sendo R\$ 37,6 milhões previstos para Investimentos/ Equipamentos e Material Permanente; e R\$ 7,9 milhões para desenvolvimento de Programas Específicos – Capital, assim distribuídos: R\$ 7,5 milhões para aquisição de equipamentos de processamento de dados e softwares, e R\$ 430 mil destinados ao programa de Manutenção do Acervo Bibliográfico (BCE), conforme Tabela 6.

Cabe esclarecer que a estimativa da receita própria baseou-se na programação efetuada pelas Unidades Descentralizadas/ Arrecadadoras ou por aquelas que administram tais recursos, limitada ao teto definido pelo MEC para essa fonte, conforme Tabela 8 e Gráfico 9, originando-se de:

- taxas de Vestibular e contratos de prestação de serviços, para realização de cursos e concursos públicos, avaliações, entre outros, administrados pelo CESPE;
- aluguéis, taxas de ocupação de imóveis, outras receitas/condomínio, a cargo da Secretaria de Gestão Patrimonial (SGP);

- serviços de comercialização de livros, administrados pela Editora Universidade de Brasília (EDU);
- Juros e Rendimentos decorrentes de aplicação financeira de eventuais saldos financeiros de recursos/ DCF;
- receita prevista pelo Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT);
- serviços de alimentação, com a venda de tíquetes, a cargo do Restaurante Universitário (RU);
- receita prevista pelo Centro de Ensino a Distância (CEAD);
- contratos de prestação de serviços, consultoria ou assistência técnica, a cargo do IG/ Sismologia, HUB, CEFTRU, CPD, FEF, PRC e Instituto de Letras/IL;
- outras receitas (contratos, taxas de inscrições em cursos, multas e outras).

A Tabela 8 e o Gráfico 9, a seguir, apresentam um detalhamento e visualização das receitas próprias estimadas, para os exercícios de 2012 e 2013, por Unidade Arrecadadora/Gestora. Verifica-se que, para 2013, o CESPE é responsável por aproximadamente 70,76% de toda a arrecadação prevista nessa fonte de recursos. Destacam-se, ainda, as receitas decorrentes de receitas patrimoniais com renda de aluguéis e condomínios, a cargo da SGP (9,54%); Outras Receitas (6,76%); receita prevista pelo CDT (4,61%); receitas provenientes de prestação de serviços diversos pelas seguintes Unidades: IG/Sismologia, HUB, CEFTRU, CPD e FEF (4,61%); receita prevista pelo CEAD (1,08%); serviços de edição de livros/EDU (0,62%); e serviços de alimentação – RU (0,62%). Nota-se, ainda, um decréscimo na arrecadação de receita própria total prevista para 2013, da ordem de 20,94%, em relação a 2012.

A Tabela 8 mostra, ainda, que, do Total de arrecadação de receita própria prevista para 2013 (R\$ 325 milhões), cerca de apenas 19,97%, ou seja, R\$ 64,9 milhões são passíveis de utilização pela FUB/Administração Central, provenientes de repasses do CESPE, que correspondem a 15% do total da Captação prevista por essa Unidade; de receitas de aluguel; juros e rendimentos (40% do total previsto nesse item); e de taxas FAI (Fundo de Apoio Institucional). Esses recursos serão utilizados em despesas de manutenção geral da Universidade, face à insuficiência de recursos orçamentários do Tesouro, previstos na LOA.



Tabela 8: FUB - Detalhamento da Receita Própria Estimada p/ Unidade Arrecadadora – 2012 (LOA) e 2013 (LOA)

Especificação	2012 - Receita Própria Orçamento Inicial					Var % 2012/11 D	2013 - Receita Própria Orçamento Inicial					Var % 2013/12 H
	Total da Captação A		Receita Passível de Utiliz. FUB/Adm. B		Arrecadação e Aplic. na Unid/Projeto C		Total da Captação E		Receita Passível de Utiliz. FUB/Adm. F		Arrecadação e Aplic. na Unid/Projeto G	
	Valor A1	% A2	Valor B1	% (B1/C1*100) B2			Valor E1	% E2	Valor F1	% (F1/G1*100) F2		
1. CESPE (Vestibular, PAS e Conc. Públicos)	280.000.000	68,11	42.000.000	15,00	238.000.000	7,69	230.000.000	70,76	34.500.000	15,00	195.500.000	(17,86)
2. Secretaria de Gestão Patrimonial	30.000.000	7,30	25.000.000	83,33	5.000.000	5,26	31.000.000	9,54	26.000.000	83,87	5.000.000	3,33
<i>Aluguéis</i>	25.000.000	6,08	25.000.000	100,00	-	6,38	26.000.000	8,00	26.000.000	100,00	-	4,00
<i>Outras Receitas/Condomínio</i>	5.000.000	1,22	-	-	5.000.000	-	5.000.000	1,54	-	-	5.000.000	-
3. Editora Universidade de Brasília (serviços comercialização Livros /Empreendimentos)	3.000.000	0,73	-	-	3.000.000	20,00	2.000.000	0,62	-	-	2.000.000	(33,33)
4. Sec. Empreend. Imobiliários (alienação de imóveis)	-	-	-	-	-	(100,00)	-	-	-	-	-	-
5. Juros e Rendimentos	5.953.876	1,45	2.381.550	40,00	3.572.326	(4,13)	4.550.044	1,40	1.820.018	40,00	2.730.026	(23,58)
6. Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT	15.000.000	3,65	-	-	15.000.000	-	15.000.000	4,61	-	-	15.000.000	-
7. Restaurante Universitário (serviços de Alimentação)	2.000.000	0,49	-	-	2.000.000	-	2.000.000	0,62	-	-	2.000.000	-
8. Centro Ensino Distância/CEAD	7.000.000	1,70	-	-	7.000.000	250,00	3.500.000	1,08	-	-	3.500.000	(50,00)
9. IG/ Sismologia, HUB, CEFTRU, CPD, FEF, IL	15.000.000	3,65	1.500.000	10,00	13.500.000	21,95	15.000.000	4,61	1.500.000	10,00	13.500.000	-
<i>9.1 IG/Sismologia</i>	2.000.000	0,49	200.000	10,00	1.800.000	-	1.000.000	0,31	100.000	10,00	900.000	(50,00)
<i>9.2 HUB</i>	500.000	0,12	50.000	10,00	450.000	-	500.000	0,15	50.000	10,00	450.000	-
<i>9.3 CEFTRU</i>	7.500.000	1,82	750.000	10,00	6.750.000	-	3.500.000	1,08	350.000	10,00	3.150.000	(53,33)
<i>9.4 CPD</i>	3.500.000	0,85	350.000	10,00	3.150.000	-	1.500.000	0,46	150.000	10,00	1.350.000	(57,14)
<i>9.5 FEF</i>	1.500.000	0,36	150.000	10,00	1.350.000	-	1.500.000	0,46	150.000	10,00	1.350.000	-
<i>9.6 IL/Instituto de Letras</i>	-	-	-	-	-	-	7.000.000	2,15	700.000	10,00	6.300.000	-
10. Outras Receitas (Contratos, Taxas Inscr. Cursos, Multas e Outras)	49.908.046	12,14	2.495.402	5,00	47.412.644	66,09	21.978.632	6,76	1.098.932	5,00	20.879.700	(55,96)
11. Fonte 282 (Restituição de Convênios) lançada na coluna de	3.230.521	0,79	-	-	3.230.521	-	-	-	-	-	-	(100,00)



Especificação	2012 - Receita Própria Orçamento Inicial					Var % 2012/11 D	2013 - Receita Própria Orçamento Inicial					Var % 2013/12 H
	Total da Captação A		Receita Passível de Utiliz. FUB/Adm. B		Arrecadação e Aplic. na Unid/Projeto C		Total da Captação E		Receita Passível de Utiliz. FUB/Adm. F		Arrecadação e Aplic. na Unid/Projeto G	
	Valor A1	% A2	Valor B1	% (B1/C1*100) B2	Valor C=(A1-B1)		Valor E1	% E2	Valor F1	% (F1/G1*100) F2	Valor G=(E1-F1)	
PRÓPRIOS												
TOTAL	411.092.443	100,00	73.376.953	17,85	337.715.490	5,72	325.028.676	100,00	64.918.949	19,97	260.109.727	(20,94)

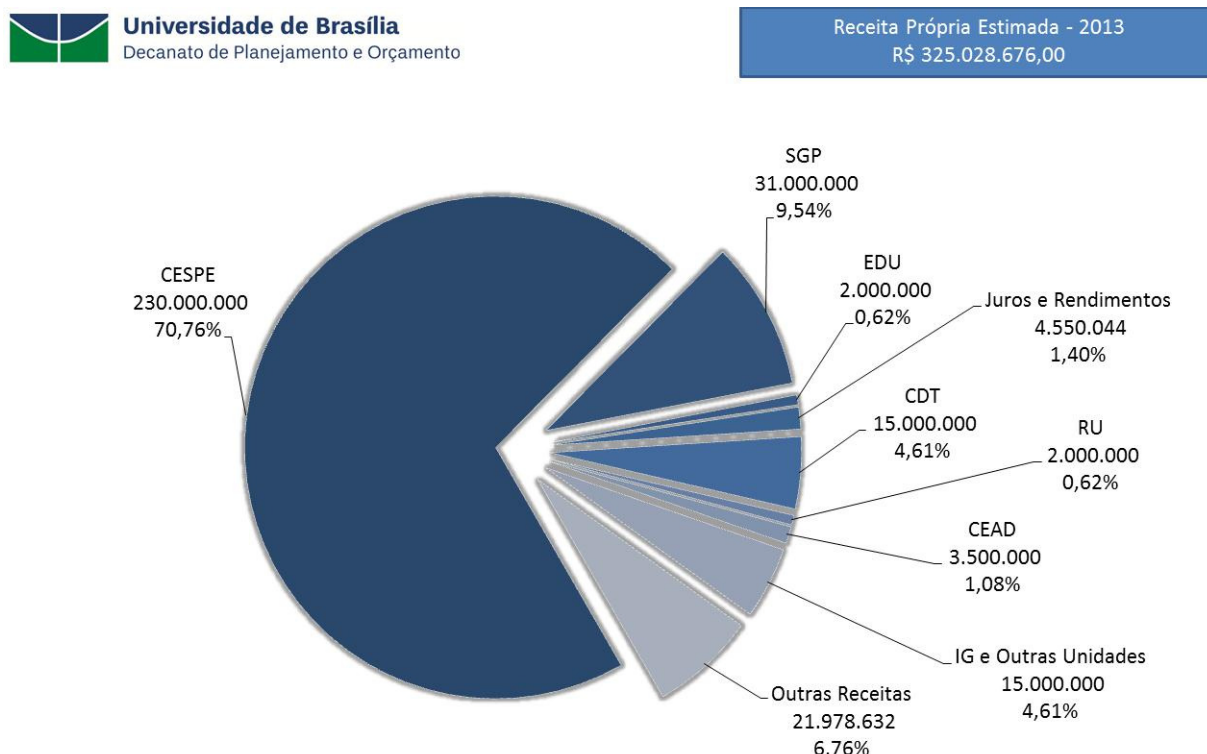
Fontes: Lei Orçamentária Anual - LOA - 2012 - Lei n. 12.595, de 19.01.2012 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013 - Lei n. 12.798, de 04.04.2013

Nota: 1) Valores Nominais.

Tabela elaborada em 18/02/2013

A representação gráfica dos números da Tabela 8 é mostrada, a seguir.

Gráfico 9: Receita Própria Estimada – 2013, por Unidade Arrecadadora



A Tabela 9 e o Gráfico 10, a seguir, mostram os recursos orçamentários Próprios, por grupos e subgrupos de despesa, nos anos de 2012 (LOA) e 2013 (LOA), e respectivas variações percentuais.

Tabela 9: FUB - Orçamento p/ Natureza de Despesa, na Fonte de Recursos Próprios – LOA 2012 e 2013

GRUPO DE DESPESA	Orçamento Inicial 2012 - Rec. Próprios		Var. % 2012/11	Orçamento Inicial 2013 - Rec. Próprios		Var. % 2013/12
	Valor	%		Valor	%	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	353.662.443	86,03	6,06	279.528.676	86,00	(20,96)
. Outros Custeios - Líquidos	337.071.046	81,99	1,82	271.068.632	83,40	(19,58)
. Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação e Extensão/ Editais.				1.900.000	0,58	
. Serviços à Comunidade - DEX	1.900.000	0,46	0,00		0,00	(100,00)
. Func. Cursos Pós-Graduação - DPP	2.140.000	0,52	0,00		0,00	(100,00)
. Funcionamento das IFES	330.571.046	80,41	0,00	269.168.632	82,81	(18,57)
. Pesquisa Universitária - DPP	2.460.000	0,60	0,00		0,00	(100,00)
. Progr. Específicos - Custeio	16.591.397	4,04	582,77	8.460.044	2,60	(49,01)
. Capacitação Servidor Público	407.000	0,10	7,11	410.000	0,13	0,74
. Universidade Aberta e a Distância (CEAD)	7.000.000	1,70	250,00	3.500.000	1,08	(50,00)
. FONTE 280 - Aplic. Rec. Financeiros	5.953.876	1,45	0,00	4.550.044	1,40	(23,58)
. FONTE 282 - Restituição de Convênios	3.230.521	0,79	0,00	-	0,00	(100,00)
CAPITAL	57.430.000	13,97	3,66	45.500.000	14,00	(20,77)
. Capital Líquido - Investimentos	57.000.000	13,87	3,64	37.570.000	11,56	(34,09)
. Funcionamento das IFES	57.000.000	13,87	0,00	37.570.000	11,56	(34,09)
. Progr. Específicos - Capital	430.000	0,10	7,50	7.930.000	2,44	1.744,19

GRUPO DE DESPESA	Orçamento Inicial 2012 - Rec. Próprios		Var. % 2012/11	Orçamento Inicial 2013 - Rec. Próprios		Var. % 2013/12
	Valor	%		Valor	%	
. Acervo Bibliográfico - BCE	430.000	0,10	7,50	430.000	0,13	-
. Equip. Proc. Dados/Softwares	-	-	0,00	7.500.000	2,31	
OUTRAS DESP.COR. E CAPITAL	411.092.443	100,00	5,72	325.028.676	100,00	(20,94)
TOTAL	411.092.443	100,00	5,72	325.028.676	100,00	(20,94)

Fontes: Lei Orçamentária Anual - LOA - 2012 - Lei n. 12.595, de 19.01.2012 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013 - Lei n. 12.798, de 04.04.2013

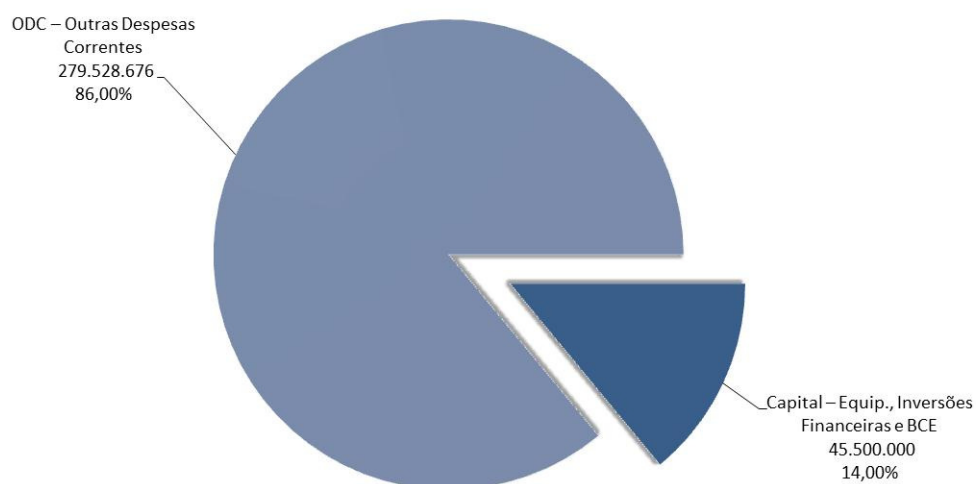
Nota: 1) Valores Nominais.

Gráfico 10: Recursos Próprios – 2013, por Categoria Econômica



Universidade de Brasília
Decanato de Planejamento e Orçamento

Recursos Próprios - 2013
R\$ 325.028.676,00



3.3 Recursos Orçamentários Destinados a Programas Específicos/Benefícios, nas fontes do Tesouro e Próprios – LOA 2012 e 2013

Apresenta-se, por meio da Tabela 10, a seguir, um detalhamento dos recursos previstos em Programas Específicos/Benefícios, nos exercícios de 2012 e 2013 (LOA), nas fontes do Tesouro e Próprios. Esses programas e respectivos valores são estabelecidos, em sua grande maioria, pelo MEC, e, em alguns casos, pela própria Instituição, como os programas de Capacitação de Servidor e Acervo Bibliográfico/BCE. Devem ser executados exclusivamente no desenvolvimento das ações a que se destinam, no exercício.

Verificam-se, na fonte do Tesouro, crescimento nominal, em 2013, da ordem de 21,54% desconsiderados os recursos referentes a Emendas Parlamentares, comparativamente aos recursos consignados no Orçamento de 2012, e um decréscimo de 3,71%, na fonte de Recursos Próprios, sendo que, no somatório das duas fontes, houve um crescimento nominal de 17,08% (desconsiderados os recursos referentes a Emendas Parlamentares), conforme Tabela 10.



Tabela 10: FUB – Evolução dos Recursos Destinados a Programas Específicos – LOA 2012(1) e 2013

Especificação	2012 – Orçamento Inicial			Var % Total 2012/11	2013 – Orçamento Inicial			Var % Total 2013/12
	Tesouro	Próprios	Total		Tesouro	Próprios	Total	
1. Capacitação do Servidor Público	410.000	407.000	817.000	10,41	430.000	410.000	840.000	2,82
2. Vale-Alimentação	15.000.000	-	15.000.000	1,53	16.080.000	-	16.080.000	7,20
3. Vale-Transporte	2.820.000	-	2.820.000	(8,10)	3.010.140	-	3.010.140	6,74
4. Auxílio Pré-Escolar	540.000	-	540.000	24,65	576.000	-	576.000	6,67
5. Assistência Médico-Odontológico	4.380.000	-	4.380.000	(16,58)	5.868.000	-	5.868.000	33,97
6. Assistência Médica - Exames Periódicos	337.680	-	337.680	-	634.737	-	634.737	87,97
7. Assistência ao Estudante Graduação - PNAES	13.971.718	-	13.971.718	15,82	16.836.967	-	16.836.967	20,51
8. Acervo Bibliográfico-BCE	450.000	430.000	880.000	10,00	470.000	430.000	900.000	2,27
9. Contribuição da União/Precatórios - Custeio	161.560	-	161.560	(100,00)	147.686	-	147.686	(8,59)
10. PASEP	4.235.589	-	4.235.589	26,42	4.474.194	-	4.474.194	5,63
11. HOSPITAL VETERINÁRIO - HVET	306.600	-	306.600	-	323.902	-	323.902	5,64
12. PROMISAES (Ação 4002) - PNAES - Bolsas/INT	301.205	-	301.205	-	276.168	-	276.168	(8,31)
13. INCLUIR (Ação 4002) - PPNE	96.179	-	96.179	-	370.440	-	370.440	285,16
14. SECADI e SEB (Ação 20RJ)	1.714.242	-	1.714.242	-	5.058.030	-	5.058.030	195,06
15. Universidade Aberta e a Distância (CEAD)	-	7.000.000	7.000.000	250,00	-	3.500.000	3.500.000	(5000)
16. FONTE 280 - Aplicação de Recursos Financeiros	-	5.953.876	5.953.876	-	-	4.550.044	4.550.044	(23,58)
17. FONTE 282 - Restituição de Convênios	-	3.230.522	3.230.522	-	-	-	-	(100,00)
18. Cumprimento de Débitos Judiciais	21.600	-	21.600	-	-	-	-	(100,00)
19. PROEX - Edital	415.509	-	415.509	(17,18)	1.528.051	-	1.528.051	267,75
20. REUNI - Programa de Consolidação das IFES	-	-	-	-	5.093.216	-	5.093.216	-
21. REUNI-Reestruturação e Expansão	34.153.619	-	34.153.619	(11,30)	26.981.018	-	26.981.018	(21,00)
22. Contribuição Entidades Nacionais - ANDIFES	120.000	-	120.000	-	150.000	-	150.000	25,00
23. CONAE - 2014 (etapas estadual e municipal)	-	-	-	-	234.500	-	234.500	-
24. Equipamentos de Proc. Dados e Softwares	-	-	-	-	-	7.500.000	7.500.000	-
25. REUNI - Reestruturação e Implantação - CESPE (Ação 8282)	-	-	-	-	8.000.000	-	8.000.000	-
SUBTOTAL	79.435.501	17.021.398	96.456.899	(14,57)	96.543.049	16.390.044	112.933.093	17,08
26. Emendas Parlamentares	-	-	-	-	21.900.000	-	21.900.000	-
TOTAL	79.435.501	17.021.398	96.456.899	(14,57)	118.443.049	16.390.044	134.833.093	39,79

Fontes: Lei Orçamentária Anual - LOA - 2012 - Lei n. 12.595, de 19.01.2012 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013 - Lei n. 12.798, de 04.04.2013

Nota:1) Valores nominais.



A Tabela 11 mostra um detalhamento dos recursos previstos em Programas Específicos/Benefícios, no exercício de 2013, nas fontes do Tesouro (R\$ 96,5 milhões, sem Emendas e R\$ 118,4 milhões, com Emendas Parlamentares) e Próprios (R\$ 16,4 milhões), totalizando R\$ 112,9 milhões (sem Emendas) e R\$ 134,8 milhões (com Emendas Parlamentares, apresentados por categoria econômica.

Tabela 11: Programas Específicos 2013 (LOA), por Categoria Econômica, nas fontes Tesouro e Próprios⁽¹⁾

Programas Específicos	2013 - Recursos do Tesouro (LOA)			2013 - Recursos Próprios (LOA)			TOTAL GERAL
	Custeio	Capital	Total	Custeio	Capital	Total	
1. Capacitação do Servidor Público	430.000	-	430.000	410.000	-	410.000	840.000
2. Vale-Alimentação	16.080.000	-	16.080.000	-	-	-	16.080.000
3. Vale-Transporte	3.010.140	-	3.010.140	-	-	-	3.010.140
4. Auxílio Pré-Escolar	576.000	-	576.000	-	-	-	576.000
5. Assistência. Médico-Odontológico	5.868.000	-	5.868.000	-	-	-	5.868.000
6. Assistência Médica - Exames Periódicos	634.737	-	634.737	-	-	-	634.737
7. Assistência ao Estudante Graduação - PNAES	12.836.967	4.000.000	16.836.967	-	-	-	16.836.967
8. Acervo Bibliográfico-BCE	-	470.000	470.000	-	430.000	430.000	900.000
9. Contribuição para a União/Precatório - Custeio	147.686	-	147.686	-	-	-	147.686
10. PASEP	4.474.194	-	4.474.194	-	-	-	4.474.194
11. HOSPITAL VETERINÁRIO - HVET	323.902	-	323.902	-	-	-	323.902
12. PROMISAES (Ação 4002) - PNAES - Bolsas/INT	276.168	-	276.168	-	-	-	276.168
13. INCLUIR (Ação 4002) - PPNE	370.440	-	370.440	-	-	-	370.440
14. SECADI e SEB (Ação 20RJ)	5.058.030	-	5.058.030	-	-	-	5.058.030
15. Universidade Aberta e a Distância (CEAD)	-	-	-	3.500.000	-	3.500.000	3.500.000
16. FONTE 280 - Aplicação Recursos Financeiros	-	-	-	4.550.044	-	4.550.044	4.550.044
17. FONTE 282 - Restituição de Convênios	-	-	-	-	-	-	-
18. Cumprimento de Débitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-
19. PROEX - Edital	1.269.993	258.058	1.528.051	-	-	-	1.528.051
20. REUNI - Programa de Consolidação das IFES	-	5.093.216	5.093.216	-	-	-	5.093.216
21. REUNI-Reestruturação e Expansão	18.054.934	8.926.084	26.981.018	-	-	-	26.981.018



22. Contribuição Entidades Nacionais - ANDIFES	150.000	-	150.000	-	-	-	150.000
23. CONAE - 2014 (etapas estadual e municipal)	234.500	-	234.500	-	-	-	234.500
24. Equipamentos de Proc. Dados e Softwares	-	-	-	-	7.500.00	7.500.00	7.500.000
25. REUNI - Reestruturação e Implantação - CESPE (Ação 8282)	-	8.000.00	8.000.000	-	-	-	8.000.000
SUBTOTAL	69.795.691	26.747.358	96.543.049	8.460.044	7.930.000	16.390.044	112.933.093
26. Emendas Parlamentares	2.900.00	19.000.00	21.900.00			-	21.900.00
TOTAL	72.695.691	45.747.358	118.443.049	8.460.044	7.930.000	16.390.044	134.833.093

Fontes: FUB/UnB/DOR/DCF - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2012, Lei n. 12.595, de 19.01.2012 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013, Lei 12.798, de 04.04.2013.

Nota:

1) Valores nominais.

Na fonte do Tesouro, destacam-se os recursos expressivos previstos para 2013 nos programas do REUNI – Reestruturação e Expansão da UnB, Programa de Consolidação das IFES, e Reestruturação e Implantação – CESPE, que somam R\$ 40,1 milhões (itens 20, 21 e 25 dessa tabela); Vale Alimentação, no valor de R\$ 16,1 milhões, Assistência ao Estudante de Graduação/PNAES (R\$ 16,8 milhões), Assistência Médico-Odontológica, da ordem de R\$ 5,9 milhões; Pasep, da ordem de R\$ 4,5 milhões, SECADI e SEB (R\$ 5,1 milhões), vale transporte (R\$ 3 milhões), entre outros. Foram consignados, ainda, nessa fonte, recursos da ordem de R\$ 21,9 milhões decorrentes de Emendas Parlamentares para atendimento de projetos específicos.

Na fonte de recursos Próprios, mostrada na Tabela 11, acima, destacam-se aportes de recursos, em 2013, da ordem de R\$ 7,5 milhões, para o programa de aquisição de Equipamentos de Processamento de Dados e Softwares; R\$ 3,5 milhões, destinados ao programa Universidade Aberta e a Distância; aplicação de recursos financeiros (R\$ 4,5 milhões); e de R\$ 430 mil para Acervo Bibliográfico – BCE.

4 Orçamento – Programa Interno 2013 – Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital

Inicialmente, apresenta-se, abaixo, a Tabela 12 constando de quadros sintéticos comparativos dos recursos orçamentários, nas categorias de Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital, nos exercícios de 2012 e 2013, na fonte do Tesouro. Verificam-se, em 2013, crescimento nominal pouco significativo de 4,65% na rubrica de Outros Custeios e Capital – Líquidos, e de 21,54% em Programas Específicos/Benefícios, em relação a 2012, desconsiderados os recursos referentes a Emendas Parlamentares, conforme Tabela 12A.

Tabela 12: FUB - Orçamento 2012 x Orçamento 2013, em ODC e Capital na fonte Tesouro - Provisionamento de Recursos para Serviços Públicos

12A. Orçamento de 2012 (LOA) X Orçamento de 2013 (LOA) - ODC e Capital

R\$ 1,00

Especificação	2012 Orçamento Inicial C	Var. % 2012/2011 B	2013 Orçamento Inicial (LOA) C	Variação (D) 2013/2012 D	
				% D1	Valor D2
1. Outros Custeios - Líquidos e Capital ¹	68.383.607	(14,71)	71.561.116	4,65	3.177.509
2. Programas Específicos/Benefícios ²	79.435.501	(27,60)	96.543.049	21,54	17.107.548
3. Total ODC e Capital (1+2)	147.819.108	(22,16)	168.104.165	13,72	20.285.057
4. Total LOA – Exceto pessoal (3+4)	147.819.108	(22,16)	168.104.165	13,72	20.285.057

Fontes: FUB/UnB/DOR/DCF - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2012, Lei n. 12.595, de 19/01/2012 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013, Lei 12.798, de 04.04.2013.

Notas:

1) Valores nominais.

2) *Programas Específicos/Benefícios 2013 - Programas Específicos (Capacitação do Servidor Público; PNAES; Acervo Bibliográfico; Precatórios; HVET; PROMISAES; SECADI e SEB; PROEX; REUNI; Contribuição ANDIFES; INCLUIR/PNAES; CONAE; e Equipamentos de Proc. Dados e Softwares); Benefícios (Vales alimentação e Transporte; Auxílio Pré-Escolar; Assistência Médico-odontológica; Assistência Médica - Exames Periódicos; e PASEP). Não foram considerados recursos de emendas parlamentares.*

A partir do quadro acima, é feito um destaque dos recursos do Tesouro previstos em Outros Custeios e Capital – Líquidos, da ordem de R\$ 71,6 milhões, vez que, no que diz respeito aos recursos destinados a Pessoal e Encargos Sociais e aos Programas Específicos/Benefícios, os recursos são vinculados às respectivas despesas e finalidades, cujos repasses financeiros são liberados, mensalmente, pelo MEC e STN, no momento de sua execução. Assim, a exemplo de anos anteriores, faz-se, primeiramente, um provisionamento de recursos na rubrica de ODC e Capital, para as despesas com serviços públicos (água e esgoto, energia elétrica e telefone) da FUB/ Campus e da FUB/ HUB, no valor estimado de R\$ 22,6 milhões, de forma a garantir o pagamento dessas despesas, ao longo do exercício, evitando-se, portanto, corte no fornecimento de tais serviços.

Feito esse provisionamento, os recursos disponíveis para alocação aos demais itens e programas, em Outros Custeios e Capital – Líquidos, para 2013, são da ordem de R\$ 48,9 milhões, que, comparados aos recursos alocados em 2012, apresentam um crescimento de apenas 2,85%, conforme Quadro 12B, a seguir.

12B. Total Outros Custeios - Líquidos, menos: despesas de serviços públicos e Equipamentos/SPO/MEC

Especificação	2012 Orçamento Inicial C	Var. % 2012/2011 B	2013 Orçamento Inicial (LOA) C	R\$ 1,00 Variação (D) 2013/2012 E	
				% D1	Valor D2
1. Outros Custeios e Capital - Líquidos ⁽¹⁾	68.383.607	(14,71)	71.561.116	4,65	3.177.509
2. Provisionamento de Recursos	20.808.000	(20,66)	22.627.321	8,74	1.819.321
2.1 Serviços Públicos;-água e esgoto, energia elétrica e telefone ²	20.808.000	0,45	22.627.321	8,74	1.819.321
3. Outros Custeios e Capital - Líquidos 2 (1-2)	47.575.607	(11,82)	48.933.795	2,85	1.358.188

Fontes: FUB/UnB/DOR/DCF - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2012, Lei n. 12.595, de 19/01/2012 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013, Lei 12.798, de 04.04.2013.

Notas:

1) Valores nominais.

2) A estimativa de despesas com serviços públicos para 2013 foi baseada na despesa realizada (empenhada) em 2012 acrescida de índice de correção estimado de 6% (consideradas as despesas da FUB/Administração Central e do HUB).

Feito isso, apresenta-se, no quadro 12C, a seguir, a distribuição desses recursos (R\$ 48,9 milhões), por outros grandes grupos de despesa: a) Atividades Acadêmicas; b) Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico (Decanatos Centros, Secretarias, PRC, CEPLAN, entre outras); c) Segurança Complementar no *Campus*; e Reserva Técnica, como vem sendo feito há anos.

Para o grupo de Atividades Acadêmicas, o rateio entre as Unidades é feito, tradicionalmente, mediante a utilização de três modelos, a saber: Matriz; PDI; e Atividades Específicas. Verifica-se que, para 2013, o aporte de recursos proposto para esse grupo foi feito tomando-se por base critérios e justificativas apresentados no item 7 deste documento, cuja síntese é descrita da seguinte forma: Matriz – propõe-se um acréscimo de 10%, em relação à dotação concedida em 2012, em razão, especialmente, da maior consistência e aceitação geral do modelo, que contém variáveis comuns a todas as Unidades Acadêmicas, com ponderação variada, de acordo com o grau de importância de cada Variável. Para os demais modelos (PDI e Atividades Específicas), a proposta é no sentido de se conceder um aumento nominal, da ordem de 5,84%, que corresponde ao índice de inflação medido pelo IPCA de 2012.

Propõe-se conceder, para os demais grupos (Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico; Segurança Complementar no *Campus*; e Reserva Técnica) um acréscimo também de 5,84% (IPCA de 2012), em relação ao exercício de 2012. Cabe esclarecer que, para o subgrupo Encargos Gerais e de Apoio Acadêmico, onde se concentram as despesas mais volumosas, de caráter geral, em especial aquelas relativas ao pagamento de empresas terceirizadas, DGP/SICAP, estagiários e bolsistas, diárias e passagens, Almoxarifado Central, entre outras, somente foi possível aportar recursos da ordem de R\$ 28,9 milhões, originários do Tesouro, valor muito aquém do necessário, mesmo se considerarmos, como reforço, receita própria líquida, como demonstram as Tabelas 8 e 18.

12C. Proposta 2013 - Distribuição de recursos (líquidos) por grandes Grupos de Despesa

R\$ 1,00

Especificação	2012 Orçamento Inicial C	Var. % 2012/2011 B	2013 Orçamento Inicial (LOA)	Variação 2013/2012 (% e valores) D	
1. Outros Custeios e Capital-Líquidos ⁽¹⁾	47.575.607	(11,82)	48.933.795	2,85	1.358.188
2. Proposta de Alocação p/ Grandes Grupos Despesa	47.575.607	(11,82)	48.933.795	2,85	1.358.188
2.1 Atividades Acadêmicas ⁽¹⁾	11.022.169	4,15	11.866.854	7,66	844.685
2.1.1 Matriz	4.831.493	10,00	5.314.642	10,00	483.149
2.1.2 PDI	4.190.676	-	4.435.411	5,84	244.735
2.1.3 Atividades Específicas	2.000.000	-	2.116.800	5,84	116.800
2.2 Ativ. Adm. e de Apoio Acadêmico	33.741.198	(16,81)	34.090.466	1,04	349.268
2.2.1 Decanatos, Centros, Secretarias, Outras	3.291.585	-	3.483.814	5,84	192.229
2.2.2 Acervo Bibliográfico (BCE)	679.590	-	719.278	5,84	39.688
2.2.3 Apoio a Projetos de Decanatos/Editais ⁽²⁾	2.500.000	-	1.025.000	(59,00)	(1.475.000)
2.2.4 Encargos Gerais e de Apoio Acadêmico	27.270.023	(18,64)	28.862.375	5,84	1.592.352
2.3 Segurança Complementar no Campus	1.812.240	-	1.918.075	5,84	105.835
2.4 Reserva Técnica	1.000.000	-	1.058.400	5,84	58.400

Fontes: FUB/UnB/DOR/DCF - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2012, Lei n. 12.595, de 19/01/2012 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013, Lei 12.798, de 04.04.2013.

Nota:

1) Valores nominais.

2) Além dos recursos destinados aos Decanatos - Editais, na fonte do Tesouro (R\$ 1.025.000,00), foram previstos ainda recursos na fonte Próprios, da ordem de R\$ 1.900.000,00, totalizando o montante de R\$ 2.925.000,00, representando um crescimento total nominal da ordem de 1,76%, conforme Tabela 17.

Emissão: 21.02.2013

A partir da proposta básica, acima, compôs-se a Tabela 13, a qual sintetiza a distribuição proposta dos recursos orçamentários, da fonte Tesouro, em Outras Despesas Correntes (ODC) e de Capital 2013 (LOA), da ordem de R\$ 168,1 milhões, conforme especificação, abaixo:

- a) Programas Específicos/Benefícios (R\$ 96,5 milhões) – Alocação integral dos recursos previstos às Unidades responsáveis por sua programação e execução;
- b) Custeio e Capital – Líquidos (R\$ 71,6 milhões):
 - b.1) provisionamento de recursos para Serviços Públicos (água e esgoto, energia elétrica e telefone) da FUB/ Campus e da FUB/ HUB, para custear as despesas de todo o exercício de 2013 (R\$ 22,6 milhões);
 - b.2) Atividades Acadêmicas – Recursos da ordem de R\$ 11,8 milhões, para serem distribuídos pelos modelos de Matriz (R\$ 5,3 milhões); PDI (R\$ 4,4 milhões); e Atividades Específicas (R\$ 2,1 milhões), conforme critérios propostos no item 7;
 - b.3) Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico – Recursos da ordem de R\$ 34,1 milhões, para atendimento de PDI das Unidades Administrativas (Decanatos, Centros, Secretarias, PRC, CEPLAN, entre outras), no valor de R\$ 3,5 milhões; Acervo Bibliográfico/BCE, no valor de R\$ 719,3 mil, que, somados aos recursos previstos em Programas Específicos, nas fontes do Tesouro (R\$ 470 mil) e Próprios (R\$ 430 mil), totalizam R\$ 1.719,3 milhão; Apoio a Projetos de Decanatos – Editais, no valor de R\$ 1 milhão, que, somado aos recursos da fonte Próprios (R\$ 1,9 milhões), totaliza R\$ 2,9

milhões; Encargos Gerais e de Apoio Acadêmico, no valor de R\$ 28,9 milhões, para despesas de manutenção e funcionamento geral da Instituição.

b.5) Segurança Complementar no *Campus* – Recursos da ordem de R\$ 1,9 milhão;

b.6) Reserva Técnica – Recursos da ordem de R\$ 1,1 milhão.

Assim, a Tabela 13, a seguir, apresenta um demonstrativo da distribuição proposta para os recursos do Tesouro 2013 (LOA), exceto Pessoal e Encargos Sociais, também representados no Gráfico 11, fazendo-se uma comparação com alocação semelhante no exercício de 2012.

Tabela 13: Alocação Proposta de Recursos de ODC e Capital – Tesouro 2013, por Grandes Grupos (LOA 2013).

Grupos de Despesa	2012 Orçamento Inicial		Var. % 11/10	2013 ⁽⁴⁾ Orçamento Inicial (PLOA)		Var. % 13/12
	Valor	%		Valor	%	
Limites Orçamentários (Tesouro)						
a) Outras Desp. Correntes (ODC) e Capital¹	147.819.108	100,00	52,33	168.104.165	100,00	13,72
<i>a.1) Custeio Líquido e Capital</i>	<i>68.383.607</i>	<i>46,26</i>	<i>61,59</i>	<i>71.561.116</i>	<i>42,57</i>	<i>4,65</i>
<i>a.2) Programas Específicos</i>	<i>79.435.501</i>	<i>53,74</i>	<i>46,20</i>	<i>96.543.049</i>	<i>57,43</i>	<i>21,54</i>
b) ODC e Capital/Tesouro - Crit. Básicos	147.819.108	100,00	52,33	168.104.165	100,00	13,72
b.1) Atividades Acadêmicas	11.022.169	7,46	51,02	11.866.854	7,06	7,66
<i>. Alocação pela Matriz</i>	<i>4.831.493</i>	<i>3,27</i>	<i>15,42</i>	<i>5.314.642</i>	<i>3,16</i>	<i>10,00</i>
<i>. Projetos do PDI</i>	<i>4.190.676</i>	<i>2,84</i>	<i>91,44</i>	<i>4.435.411</i>	<i>2,64</i>	<i>5,84</i>
<i>. Atividades Específicas</i>	<i>2.000.000</i>	<i>1,35</i>	<i>57,10</i>	<i>2.116.800</i>	<i>1,26</i>	<i>5,84</i>
b.2) Ativid. Administr./Apoio Acadêmico	33.741.198	22,83	140,66	34.090.466	20,28	1,04
<i>. Projetos PDI (Decan., Centros, outras)</i>	<i>3.291.585</i>	<i>2,23</i>	<i>54,50</i>	<i>3.483.814</i>	<i>2,07</i>	<i>5,84</i>
<i>. Acervo Bibliográfico/BCE²</i>	<i>679.590</i>	<i>0,46</i>	<i>51,02</i>	<i>719.278</i>	<i>0,43</i>	<i>5,84</i>
<i>. Apoio a Projetos de Decanatos/Editais</i>	<i>2.500.000</i>	<i>1,69</i>	<i>-</i>	<i>1.025.000</i>	<i>0,61</i>	<i>(59,00)</i>
<i>. Encargos Gerais e de Apoio Acadêmico</i>	<i>27.270.023</i>	<i>18,45</i>	<i>157,25</i>	<i>28.862.375</i>	<i>17,17</i>	<i>5,84</i>
b.3) Segurança Complementar no Campus	1.812.240	1,23	51,02	1.918.075	1,14	5,84
b.4) Reserva - Técnica	1.000.000	0,68	-	1.058.400	0,63	5,84
b.5) Serv. Públicos (água, esg. e energ. elétrica) e Telefone	20.808.000	14,08	(10,33)	22.627.321	13,46	8,74
Subtotal: Custeio LÍQ. e Capital (soma b.1 a b.6)	68.383.607	46,26	61,59	71.561.116	42,57	4,65
b.7) Programas Específicos/ Benefícios	79.435.501	53,74	46,20	96.543.049	57,43	21,54
<i>. Vale-Alimentação</i>	<i>15.000.000</i>	<i>10,15</i>	<i>-</i>	<i>16.080.000</i>	<i>9,57</i>	<i>7,20</i>
<i>. Vale-Transporte</i>	<i>2.820.000</i>	<i>1,91</i>	<i>(80,34)</i>	<i>3.010.140</i>	<i>1,79</i>	<i>6,74</i>
<i>. Assist. ao Estudante Graduação - PNAES</i>	<i>13.971.718</i>	<i>9,45</i>		<i>16.836.967</i>	<i>10,02</i>	<i>20,51</i>
<i>. PASEP</i>	<i>4.235.589</i>	<i>2,87</i>	<i>(52,06)</i>	<i>4.474.194</i>	<i>2,66</i>	<i>5,63</i>
<i>. Assist. Médico-Odontológico</i>	<i>4.380.000</i>	<i>2,96</i>	<i>(90,98)</i>	<i>5.868.000</i>	<i>3,49</i>	<i>33,97</i>
<i>. SECADI e SEB (Ação 20RJ)</i>	<i>1.714.242</i>	<i>1,16</i>	<i>(52,13)</i>	<i>5.058.030</i>	<i>3,01</i>	<i>195,06</i>
<i>. REUNI - Readequação da Infraestrutura</i>	<i>34.153.619</i>	<i>23,11</i>	<i>20,95</i>	<i>26.981.018</i>	<i>16,05</i>	<i>(21,00)</i>

Grupos de Despesa	2012 Orçamento Inicial		Var. % 11/10	2013 ⁽⁴⁾ Orçamento Inicial (PLOA)		Var. % 13/12
	Valor	%		Valor	%	
. REUNI - Programa de Consolidação das IFES (Ação 8282)	-	-	-	5.093.216	3,03	-
. REUNI - Reestruturação e Implantação - CESPE (Ação 8282)	-	-	-	8.000.000	4,76	-
. Outros Programas Específicos/Benefícios ³	3.160.333	2,14	54,61	5.141.484	3,06	62,69
c) Total ODC e Capital - Tesouro (soma b.1 a b.7)	147.819.108	100,00	52,33	168.104.165	100,00	13,72
d) Emendas Parlamentares	2.300.000	-	-	21.900.000	-	-
e) TOTAL FUB/Tesouro - LOA/PLOA (exceto pessoal)	150.119.108	-	52,33	190.004.165	-	26,57

Fontes: FUB/UnB/DOR/DCF - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2012, Lei n. 12.595, de 19/01/2012 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013, Lei 12.798, de 04.04.2013.

Notas:

1) Valores nominais

2) Acervo Bibliográfico/BCE - Além dos recursos destinados à BCE/Acervo Bibliográfico (R\$ 719.278,00), originados de Outros Custeios/Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico, na fonte do Tesouro, estão ainda previstos, em Programas Específicos/Benefícios, recursos da ordem de R\$ 900.000,00, nas fontes do Tesouro (R\$ 470.000,00) e Próprios (R\$ 430.000,00), totalizando o montante de R\$ 1.619.278,00, para 2013.

2) Outros Programas Específicos/Benefícios 2013: Capacitação do Servidor Público; Auxílio Pré-Escolar; Assistência Médica - Exames Periódicos; HVET; PROMISAES (Ação 4002), INCLUIR/PNAES (Ação 4002) CONAE (Etapas Estadual e Municipal); Precatórios; Contribuição a Entidades Nacionais - ANDIFES; PROEX - Editais; e Acervo Bibliográfico/BCE) totalizando o montante de R\$ 5.141.484,00, para 2013.

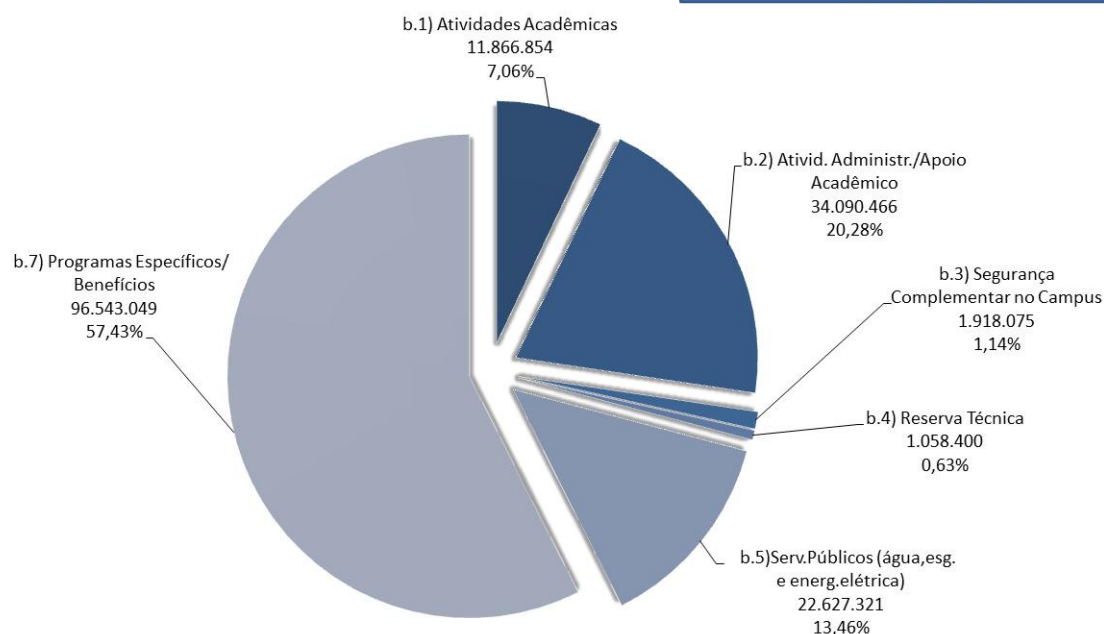
3) Emendas Parlamentares - recursos com destinação específica.

Gráfico 11: Rateio dos Recursos de Outras Despesas Correntes e Capital/Tesouro – 2013



Universidade de Brasília
Decanato de Planejamento e Orçamento

Rateio dos Recursos de Outras Despesas
Correntes e Capital/tesouro - 2013
R\$ 168.104.165,00



Nota: não inclui recursos de Emendas Parlamentares

5 Evolução dos Recursos Consignados no Orçamento Programa Interno para a Área Acadêmica, no período de 2000 a 2012 (LOA) e 2013 (LOA)

A Tabela 14 e o Gráfico 12, a seguir, apresentam a evolução dos recursos orçamentários alocados exclusivamente às atividades acadêmicas, em valores atualizados pelo INPC/ IBGE (a preços médios de 2012), no período de 2001 a 2012 (LOA), assim como os recursos propostos para 2013 (LOA), em que se podem constatar avanços significativos no aporte de recursos de custeio e investimentos de tais atividades, no período, especialmente, a partir do ano de 2001. Isso é reflexo da política de valorização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, adotada pela Administração da Universidade, inobstante a limitação de recursos públicos destinados ao setor.

Observam-se crescimentos reais importantes na maioria dos anos da série, em relação aos recursos destinados às despesas de outros custeios e equipamentos (Subtotal 2), para a área acadêmica, conforme os seguintes percentuais: 22,94%, em 2003; 10,02%, em 2004; 33,45%, em 2005; 6,37%, em 2008; 20,93% em 2010; e 21,59% em 2011. Isso é da maior importância, por ter criado condições mais favoráveis ao planejamento e execução das metas de consolidação, expansão e melhoria do ensino universitário, conseguidos por essas unidades, conforme demonstrado nos mecanismos de avaliação de cursos, adotados pelo Governo Federal, de larga veiculação na imprensa local e nacional.

Cabe esclarecer que, a partir de 2006, adotou-se a prática de se provisionar recursos para o atendimento de despesas com serviços públicos (água e esgoto e energia elétrica). Isso se deveu ao fato de que a FUB se viu obrigada a assumir essas despesas, em função da suspensão dos benefícios da Lei Distrital n. 227/1992, que isentava a instituição de tais encargos. Com isso, não foi mais possível repassar para todos os demais grupos de despesa os mesmos percentuais de aumento de recursos concedidos anualmente pelo MEC, por meio das Leis Orçamentárias Anuais (LOA). Por essa razão, os aumentos têm sido menores ou inexistentes, nessa área, no período de 2006 a 2009, vez que, a partir de 2010, os aumentos passam a ser significativos, de 20,93%, em 2010, e de 21,59%, em 2011, na rubrica de outros custeios e equipamentos (subtotal 2), como se vê na Tabela 14.

Além desses recursos, ressalte-se ainda a disponibilização, no ano de 2003, de recursos no montante de R\$ 3,4 milhões para investimentos em equipamentos de informática (R\$ 1,7 milhão), visando a permitir o acompanhamento dos avanços tecnológicos, nessa área, e em obras de reformas (R\$ 1,7 milhão), em valores corrigidos, para dotar as unidades acadêmicas de melhor infraestrutura de suas instalações físicas. Nos anos de 2004 a 2010, as unidades acadêmicas foram contempladas com aportes significativos de recursos, da ordem de mais de R\$ 1,4 milhão, para cada exercício, destinado à execução de despesas com obras de reformas e adaptações.

Chama a atenção, na Tabela 14, a alocação de recursos concedida à Área Acadêmica, em 2011, a coluna “Var. %” da Tabela 14 mostra que 2011 foi o ano que apresentou o maior crescimento real de toda a série, em relação ao ano anterior, conforme especificado, a seguir:



Rateio pela Matriz, 8,27%; Atividades Específicas, 47,37%; Projetos do PDI, 24,38%; Acervo Bibliográfico (aqui considerado mais específico para a área acadêmica), 41,67%.

Tomando-se por base o ano de 2001, comparado ao exercício de 2013 (LOA), verifica-se um crescimento real significativo de aporte de recursos para essa área, da ordem de 168%, no grupo de despesas de outros custeios e capital (subtotal 2), desconsiderados os recursos destinados a equipamentos de informática e ao programa de obras de reformas, disponibilizados, em grande monta, nos anos de 2003, 2004, 2005 (obras de reformas) e 2006 em diante (obras de reformas).

No que diz respeito à distribuição dos recursos destinados às atividades acadêmicas entre as unidades de ensino, – tendo como base o ano de 2013, cabe lembrar que o rateio dos recursos previstos para esse grupo é feito por meio de três modelos (Matriz; Projetos do PDI; e Atividades Específicas), cujos critérios, percentuais de participação, pesos e valores constam do item 7.

Tabela 14: FUB – Evolução dos Recursos, Atualizados, do Tesouro consignados no Orçamento Programa Interno para Área Acadêmica – 2001 a 2012¹ (LOA) e 2013(LOA). Outros Custeios e Capital⁽²⁾

ESPECIFICAÇÃO	2001 Atualizado (A)		2002 Atualizado (B)		2003 Atualizado (C)		2004 Atualizado (D)		2005 Atualizado (E)		2006 Atualizado (F)			
	Valor		Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%		
Atividades Acadêmicas														
Rateio pela Matriz	3.644.800		4.478.123	22,86	3.825.015	(14,58)	4.143.738	8,33	4.505.287	8,73	4.362.565	(3,17)		
Atividades Específicas	321.600		340.727	5,95	582.789	71,04	678.289	16,39	897.790	32,36	836.922	(6,78)		
Reforço Outros Projetos do PDI	-		-	-	1.450.155	-	1.570.989	8,33	3.058.787	94,70	2.994.316	(2,11)		
Subtotal 1	3.966.400		4.818.850	21,49	5.857.959	21,56	6.393.016	9,13	8.461.865	32,36	8.193.802	(3,17)		
Acervo Bibliográfico ⁽³⁾	300.160		-	(100,00)	66.522	-	125.167	88,16	236.675	89,09	166.483	(29,66)		
Serv. Marcenaria - Unid. Acad.	107.200		-	(100,00)	-	-	-	-	-	-	-	-		
Serv. Gráficos pelo CESPE	321.600		-	(100,00)	-	-	-	-	-	-	-	-		
Subtotal 2	4.695.360		4.818.850	2,63	5.924.481	22,94	6.518.184	10,02	8.698.540	33,45	8.360.286	(3,89)		
Equipamentos de Informática	-		-	-	1.663.050	-	-	(100,00)	-	-	-	-		
Obras de Reformas	-		-	-	1.663.050	-	1.564.590	(5,92)	1.479.220	(5,46)	1.432.360	(3,17)		
TOTAL ⁽⁴⁾	4.695.360		4.818.850	2,63	9.250.581	91,97	8.082.774	(12,62)	10.177.760	25,92	9.792.646	(3,78)		
ESPECIFICAÇÃO	2007 Atualizado (G)		2008 Atualizado (H)		2009 Atualizado (I)		2010 Atualizado (J)		2011 Atualizado (K)		2012 Atualizado (L)		2013 LOA (M)	
	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%	Valor	Var.%
Atividades Acadêmicas														
Rateio pela Matriz	4.191.883	(3,91)	4.458.798	6,37	4.243.703	(4,82)	4.451.070	4,89	4.819.282	8,27	5.028.376	4,34	5.314.642	5,69
Atividades Específicas	804.178	(3,91)	855.384	6,37	814.119	(4,82)	1.489.056	82,90	2.194.440	47,37	2.081.500	(5,15)	2.116.800	1,70
Reforço Outros Projetos do PDI	3.164.882	5,70	3.366.404	6,37	3.204.007	(4,82)	3.696.852	15,38	4.598.094	24,38	4.361.446	(5,15)	4.435.411	1,70
Subtotal 1	8.160.943	(0,40)	8.680.585	6,37	8.261.829	(4,82)	9.636.977	16,64	11.611.816	20,49	11.471.322	(1,21)	11.866.854	3,45
Acervo Bibliográfico ⁽³⁾	159.970	(3,91)	170.156	6,37	142.441	(16,29)	526.338	269,51	745.660	41,67	707.283	(5,15)	719.278	1,70
Serv. Marcenaria - Unid. Acad.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serv. Gráficos pelo CESPE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal 2	8.320.913	(0,47)	8.850.741	6,37	8.404.270	(5,04)	10.163.315	20,93	12.357.475	21,59	12.178.606	(1,45)	12.586.132	3,35
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obras de Reformas	1.376.320	(3,91)	1.291.650	(6,15)	1.229.340	(4,82)	1.169.640	(4,86)	-	(100,00)	-	-	-	-
TOTAL ⁽⁴⁾	9.697.233	(0,97)	10.142.391	4,59	9.633.610	(5,02)	11.332.955	17,64	12.357.475	9,04	12.178.606	(1,45)	12.586.132	3,35

Fontes: FUB/UnB/DOR/DCF - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2012, Lei n. 12.595, de 19/01/2012 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013, Lei 12.798, de 04.04.2013.

Notas:

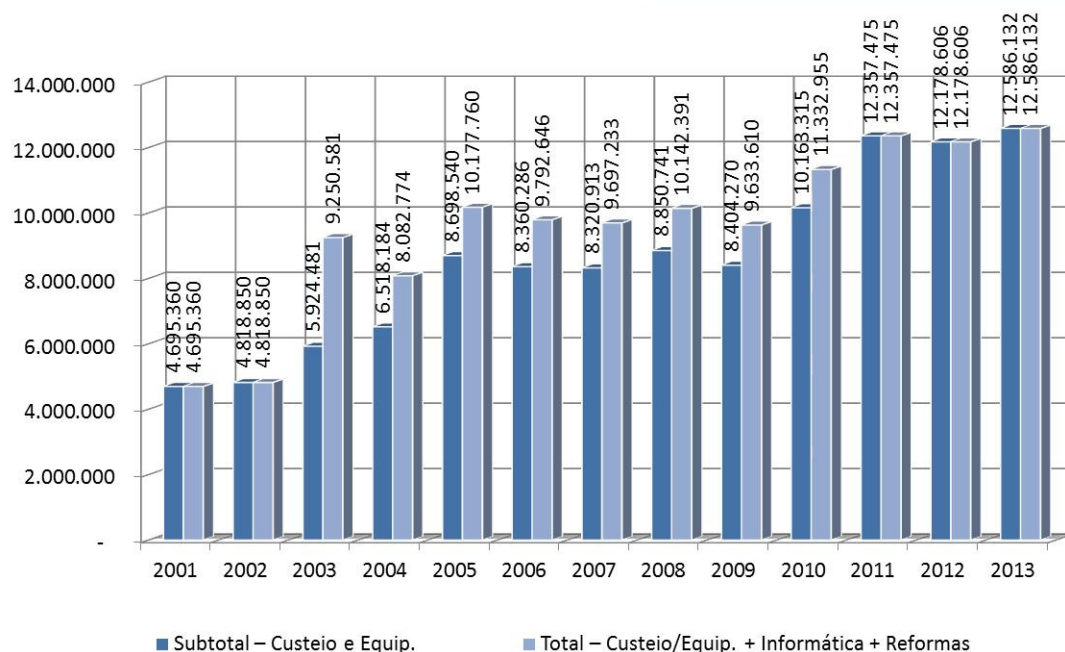
1) Valores atualizados pelo INPC/IBGE, a preços médios de 2012. 2) Não inclui eventuais suplementações ocorridas no período. 3) Em 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013, recursos oriundos de OCC - Foram alocados ainda recursos próprios para o programa de acervo bibliográfico, nos valores de R\$ 200.000,00, R\$ 200.000,00, R\$ 250.000,00, R\$ 300.000,00, R\$ 400.000,00, R\$ 450.000,00 e R\$ 430.000,00, respectivamente. 4) Em 2008, 2009 e 2010 e 2011 - Não inclui recursos para Expansão das IFES (Planaltina, Gama e Ceilândia), que receberam dotações específicas, na fonte do Tesouro. A partir de 2011, tais Unidades passaram a receber recursos pelo Modelo interno de Matriz.

Gráfico 12: Evolução dos Recursos Orçamentários Tesouro para Área Acadêmica – 2001 a 2013 (LOA)



Universidade de Brasília
Decanato de Planejamento e Orçamento

Evolução dos Recursos Orçamentários Tesouro para Área Acadêmica – 2001–2013



6 Aporte de Recursos Proposto para 2013 para Atividades Específicas de Unidades Acadêmicas

Para 2013, propõem-se recursos do Tesouro, da ordem de R\$ 2,1 milhões, para atender propostas de Unidades Acadêmicas para desenvolvimento de Atividades Específicas, de acordo com critérios definidos pelo Conselho de Administração (CAD), em novembro de 2009, a partir de Relatório apresentado por Comissão constituída pelo Colegiado, em 14.08.2008 (Resolução n. 5/2008).

De acordo com as normas do CAD a respeito, compete a uma Comissão de Avaliação designada pelo DPO, antes DAF (item 5.6 do Relatório) decidir quanto ao acatamento de propostas, pelas Unidades Acadêmicas, de Atividades Específicas, assim como aprovar previamente relatórios circunstanciados de execução acadêmica e financeira, pelas Unidades Acadêmicas e pela referida Comissão (item 5.7 do Relatório).

Após os resultados apresentados pela Comissão de Avaliação, a listagem de proposições das Unidades, com respectivos valores aprovados, será incorporada ao presente documento.

7. Critérios Gerais Propostos para Orientar a Distribuição de Recursos Orçamentários para 2013

De acordo com o item 4 e Quadro 12B deste documento, os recursos orçamentários disponíveis na rubrica de **Outros Custeios e Capital – Líquidos** (após o provisionamento de recursos para despesas com serviços públicos), são da ordem de **R\$ 48,9 milhões**. Esses recursos serão destinados ao atendimento de atividades e ações das Unidades Acadêmicas e Administrativas, no exercício de 2013.

A exemplo de exercícios anteriores propõe-se, para a distribuição interna desses recursos, a utilização de três modelos básicos: **1. Matriz de Variáveis** (específico para as Unidades Acadêmicas), **2. Atividades Específicas** (Unidades Acadêmicas), **3. Projetos/Atividades do PDI** (Unidades Acadêmicas e Unidades Administrativas).

7.1 Critérios para Definição de Aporte e Rateio de recursos para a Área Acadêmica – 2013

Constam dos itens seguintes: propostas de modelos para rateio de recursos de Outros Custeios e Capital – Líquidos (deduzidos recursos previstos para serviços públicos), sugeridos especificamente para a área Acadêmica, conforme Tabela 12C; proposta de definição de aporte de recursos para distribuição pelos três modelos; índices de aumento, em relação a 2012.

7.1.1 Modelos de Rateio de Recursos²

Propõe-se que a alocação de recursos orçamentários previstos para a área Acadêmica seja feita mediante a utilização de três modelos básicos:

- a) **Modelo 1 – Matriz**, cujas variáveis que o integram foram atualizadas pelo DPO, eletronicamente, utilizando dados disponíveis nos sistemas internos institucionais, ou aqueles que foram informados diretamente pelas próprias Unidades, no caso da variável Laboratório Porte, mediante o sistema *Lab Coleta*. No item 10, consta a distribuição dos recursos propostos para as Unidades Acadêmicas, mediante a aplicação desse modelo, assim como um demonstrativo dos valores que couberam a cada Unidade, fazendo-se comparações com as dotações concedidas em 2012 e respectivos percentuais de participação de cada Unidade. Anexo a esse documento, acompanha um texto exclusivo sobre o modelo de Matriz de Variáveis adotado.

² A utilização, neste documento, da terminologia para Modelo de Matriz, Modelo do PDI e Modelo de Atividades Especiais, visa a apenas distinguir formas de rateio de recursos por modelos distintos, vez que, tanto as ações desenvolvidas pelas Unidades com recursos distribuídos pela Matriz, quanto aquelas implementadas com recursos disponibilizados pelo “modelo do PDI” e pelo “Modelo de Atividades Específicas” fazem parte do planejamento global da Unidade, integrante do plano de desenvolvimento institucional, ou, mais especificamente, no Plano Anual de Atividades.

- b) **Modelo 2 – Atividades Específicas.** As propostas das Unidades Acadêmicas, elaboradas segundo critérios específicos definidos pelo CAD, são feitas por meio de um sistema próprio do SIPLAN (Sistema de Planejamento Institucional), módulo “Atividades Específicas”. Após a coleta, o DPO faz a consolidação dos dados propostos e os encaminha à Comissão de Avaliação de Atividades Específicas, para análise, definição de critérios específicos e aprovação de valores, em compatibilidade com as normas do CAD a respeito (anexas) e com o montante de recursos previamente definido.
- c) **Modelo 3 – Projetos/Atividades do PDI.** Com a interrupção, a partir de 2011, do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com envolvimento e participação das Unidades Internas, e considerando que a retomada desse processo exige revisão e adaptações no modelo, que demandam tempo considerável, optou-se por propor uma forma alternativa de distribuição dos recursos, especificamente para o corrente exercício, em que se levam em conta a série histórica de alocação de recursos do PDI e, também, o modelo de Matriz 2013, em termos dos percentuais de participação das Unidades, em relação ao Total de recursos programados para esse fim, conforme apresentado no item 10.

7.1.2 Proposta de Aporte de recursos às Unidades Acadêmicas, para Distribuição pelos três modelos: Matriz; PDI; e Atividades Específicas

Adotados os três modelos – a) Matriz de Variáveis; b) Projetos/Atividades do PDI; c) Atividades Específicas – para rateio do montante de recursos destinados à área Acadêmica, a proposta de disponibilizar aporte de recursos para prover essa área, levando-se em conta as respectivas alocações em 2012, é apresentada na Tabela 15, a seguir, considerando os três modelos:

Tabela 15: Definição de Aporte de Recursos¹ para a Área Acadêmica, por Modelos – 2013 (LOA)

Especificação	Alocação 2012		Proposta de Alocação 2013		
	Valor	%	Valor	% partic. em relação Total	Var.% em rel. a 2012
a) Matriz	4.831.493	43,86	5.314.642	44,81	10,00
b) Reforço PDI/Projetos	4.184.382	37,99	4.428.750	37,34	5,84
c) Ativid. Específicas	2.000.000	18,16	2.116.800	17,85	5,84
Total (a+b+c)	11.015.875	100,00	11.860.192	100,00	7,66

Fontes: FUB/UnB/DOR/DCF - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2012, Lei n. 12.595, de 19/01/2012 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013, Lei 12.798, de 04.04.2013.

1) Valores nominais.

Verifica-se que a proposta de concessão de aumento nominal maior para distribuição de recursos pelo modelo de Matriz (10%), em relação ao percentual de aumento sugerido para os demais modelos (5,84%), pode ser justificada em razão, especialmente, da maior consistência e aceitação geral do modelo, que contém variáveis comuns a todas as Unidades Acadêmicas, com ponderação variada, de acordo com o grau de importância de cada Variável. Outro fator considerado nessa definição deveu-se à preocupação de se evitar que Unidades recebessem dotações menores do que as que receberam no ano anterior. Ainda assim, três Unidades ficaram com recursos inferiores a 2012, conforme Tabela 20, adiante.

Quanto aos demais modelos (PDI; e Atividades Específicas), o percentual de aumento nominal sugerido é de 5,84%, que corresponde à inflação de 2012, medida pelo IPCA.

Isso tudo considerado, verifica-se que aumento nominal total proposto para a área acadêmica, em 2013, é da ordem de 7,66%, em relação aos recursos concedidos em 2012.

7.2 Critérios para Definição de Aporte e Rateio de Recursos para a Área Administrativa – 2013

Diferentemente do que ocorre com a Área Acadêmica, que dispõe de três modelos distintos para rateio de recursos entre suas Unidades, a Área Administrativa conta apenas com uma modalidade de distribuição de recursos que lhe são atribuídos, para desenvolvimento de suas atividades e projetos no decorrer do exercício financeiro – o modelo do PDI. Entretanto, com a interrupção do processo de elaboração do PDI, desde 2011, como foi dito no item 7.1, e considerando que não há tempo hábil para revisão, ajustes e adaptações do referido modelo, para, depois, aplicá-lo na distribuição de recursos para atender suas demandas, ainda no corrente exercício, optou-se por sugerir que a alocação de recursos às Unidades Administrativas, para 2013, se faça, excepcionalmente, a partir dos valores concedidos em 2012, corrigidos pelo IPCA apurado naquele ano, ou seja, 5,84%, linearmente.

O item 8, a seguir, mostra, detalhadamente, os resultados da aplicação do critério sugerido no parágrafo anterior.

8. Proposta de Alocação de Recursos às Unidades Administrativas para 2013

8.1 Decanatos, Centros, Órgãos Suplementares, Secretarias

A Tabela 16 apresenta proposta de distribuição de recursos para Unidades Administrativas (Decanatos, Centros, Órgãos Suplementares, Secretarias, PRC, PJU e Auditoria), a qual consiste, basicamente, em conceder aumentos nominais a essas Unidades, no que diz respeito aos recursos alocados em 2012, nas fontes do Tesouro e Próprios, correspondendo a aproximadamente 5,84% (IPCA 2012).

Verifica-se que, adotado esse critério, as Unidades Administrativas contarão, em 2013, com recursos da ordem de R\$ 4,5 milhões, sendo R\$ 3,5 milhões da fonte de recursos do Tesouro e R\$ 1 milhão, da fonte de recursos Próprios, conforme Tabela 16.

Tabela 16: Alocação de Recursos às Unidades Administrativas 2012 (LOA) e Alocação Proposta para 2013 (LOA)

Unidades	Alocação 2012			Alocação 2013 ⁽¹⁾			Var. % (2013/2012) G
	Tesouro D	Reforço (Recursos Próprios) E	Total (D+E) F	Tesouro D	Reforço (Recursos Próprios) E	Total (D+E) F	
AUD	17.398	2.013	19.411	18.414	2.131	20.545	5,84
BCE	108.745	12.582	121.328	115.096	13.317	128.413	5,84
CDS	13.047	1.510	14.557	13.809	1.598	15.407	5,84
CEAM	50.022	5.788	55.809	52.943	6.126	59.069	5,84
CEDOC	83.734	9.688	93.422	88.624	10.254	98.878	5,84
CEPLAN	137.019	15.854	152.873	145.021	16.780	161.801	5,84
CEPPAC	10.876	1.258	12.134	11.511	1.332	12.843	5,84
CET	65.246	7.549	72.796	69.057	7.990	77.047	5,84
CETEC	10.876	1.258	12.134	11.511	1.332	12.843	5,84
CIFMC	32.625	3.775	36.400	34.530	3.995	38.526	5,84
CIORD	10.876	1.258	12.134	11.511	1.332	12.843	5,84
CIRPS	10.876	1.258	12.134	11.511	1.332	12.843	5,84
CME	173.992	20.132	194.123	184.153	21.307	205.460	5,84
CPAB	10.876	1.258	12.134	11.511	1.332	12.843	5,84
CPCE	10.876	1.258	12.134	11.511	1.332	12.843	5,84
CPD	97.870	11.324	109.194	103.585	11.985	115.570	5,84
CRAD	10.876	1.258	12.134	11.511	1.332	12.843	5,84
DAC	217.491	67.529	285.020	230.192	71.473	301.665	5,84
DAF(3)	217.491	67.529	285.020	230.192	71.473	301.665	5,84
DATAUnB	11.237	1.300	12.537	11.893	1.376	13.269	5,84
DEG	217.491	67.529	285.020	230.192	71.473	301.665	5,84
DEX	217.491	67.529	285.020	230.192	71.473	301.665	5,84
DPP	217.491	67.529	285.020	230.192	71.473	301.665	5,84
EDU	10.876	1.258	12.134	11.511	1.332	12.843	5,84
FAL	217.114	25.121	242.235	229.794	26.588	256.382	5,84
GRE	217.491	67.529	285.020	230.192	71.473	301.665	5,84
HUB	108.745	12.582	121.328	115.096	13.317	128.413	5,84
INT	10.876	1.258	12.134	11.511	1.332	12.843	5,84
PJU	54.373	6.291	60.664	57.548	6.659	64.207	5,84
PRC	108.745	12.582	121.328	115.096	13.317	128.413	5,84
SECOM	43.374	13.467	56.841	45.907	14.254	60.161	5,84

Unidades	Alocação 2012			Alocação 2013 ⁽¹⁾			Var. % (2013/2012) G
	Tesouro D	Reforço (Recursos Próprios) E	Total (D+E) F	Tesouro D	Reforço (Recursos Próprios) E	Total (D+E) F	
DPO	217.491	67.529	285.020	230.192	71.473	301.665	5,84
DGP	195.741	89.279	285.020	207.172	94.493	301.665	5,84
VRT	152.242	47.270	199.512	161.133	50.031	211.164	5,84
Subtotal	3.291.585	782.139	4.073.724	3.483.813	827.816	4.311.629	5,84
PRC - Reforço ²	-	-	-	-	173.252	173.252	-
Total	3.291.585	782.139	4.073.724	3.483.813	1.001.068	4.484.881	10,09

Fontes: FUB/UnB/DOR/DCF - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2012, Lei n. 12.595, de 19/01/2012 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013, Lei 12.798, de 04.04.2013.

Notas:

1) Valores nominais.

2) A proposta de se acrescentar um aporte de recursos Próprios (R\$ 173.252,00) à PRC deve-se ao porte dessa Unidade Administrativa, no que diz respeito à sua estrutura e às atividades que exerce. Assim, a alocação total da Prefeitura do Campus corresponde ao mesmo valor do montante proposto para cada Decanato (R\$ 301.665,00), em 2013.

8.2 Proposta de Aporte de Recursos para Decanatos/ Editais - 2013

A exemplo do exercício de 2012 propõe-se, para 2013, destinação de recursos específicos para atender programas e projetos dos Decanatos, de acordo com as Tabelas 12C e 17, cuja distribuição, individualizada, será feita mediante entendimentos entre os próprios Decanatos.

Observa-se que esse programa contará, em 2013, com recursos da ordem de R\$ 2,9 milhões, sendo R\$ 1 milhão à conta de recursos do Tesouro e R\$ 1,9 milhão, à conta de recursos Próprios, resultando num pequeno aumento nominal de 1,76%, em relação aos recursos que foram disponibilizados para esse fim, em 2012, conforme Tabela 17.

Tabela 17: Aporte de Recursos para Decanatos/ Editais – Síntese

1. Decanatos/ Editais							R\$ 1,00	
Decanato	Finalidade	2012			Proposta 2013 ⁽³⁾			Var. % 2013/2012
		Recursos do Tesouro ⁽¹⁾	Recursos Próprios	Total 2012	Recursos do Tesouro	Recursos Próprios	Total 2013	
Decanatos	. Fomento às Ações de Graduação; Pós-Graduação; e Extensão (Editais)	2.500.000	-	2.500.000	1.025.000	1.900.000	2.925.000	17,00
DEX	. Fomento às Ações de Graduação; Pós-Graduação; e Extensão (Editais) ²	-	374.292	374.292	-	-	-	(100,00)
TOTAL		2.500.000	374.292	2.874.292	1.025.000	1.900.000	2.925.000	1,76

Fontes: Orçamento FUB 2012; LOA 2013

Notas:

1) Em 2012, os recursos foram alocados no DPP

3) Recursos Alocados ao DEX, em julho e agosto/2012, à conta de Recursos Próprios.

2) Base 2013 - Recursos Destacados na Tabela 7 - Proposta de OPI 2013, nas fontes do Tesouro/Outros Custeios Líquidos e Próprios

**2. Decanatos/ Manutenção**

Decanat o	Finalidade A	Alocação 2012			Proposta Alocação 2013 ⁽¹⁾			Var. % 2013/201 2
		Tesouro	Próprios (Reforço PDI)	Total	Tesouro	Próprios (Reforço PDI)	Total 2013	
DPP	2.1 Manutenção/ Outros projetos. do PDI	217.490	67.529	285.019	230.191	71.473	301.664	5,84
DAC	2.1 Manutenção/ Outros projetos. do PDI	217.490	67.529	285.019	230.191	71.473	301.664	5,84
DEX	2.1 Manutenção/ Outros projetos. do PDI	217.490	67.529	285.019	230.191	71.473	301.664	5,84
DEG	2.1 Manutenção/ Outros projetos. do PDI	217.490	67.529	285.019	230.191	71.473	301.664	5,84
DAF	2.1 Manutenção/ Outros projetos. do PDI	217.490	67.529	285.019	230.191	71.473	301.664	5,84
DGP	2.1 Manutenção/ Outros projetos. do PDI	217.490	67.529	285.019	230.191	71.473	301.664	5,84
DPO	2.1 Manutenção/ Outros projetos. do PDI	217.490	67.529	285.019	230.191	71.473	301.664	5,84
Total		1.522.430	472.703	1.995.133	1.611.340	500.309	2.111.649	5,84

Fontes: FUB/UnB/DOR/DCF - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2012, Lei n. 12.595, de 19/01/2012 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013, Lei 12.798, de 04.04.2013.

Nota: 1) Base 2013 - Alocação 2012 reajustada pelo IPCA (5,84%).

9 Provisionamento de Recursos à Conta da Receita Própria Prevista para 2013 (LOA)

A Tabela 18, a seguir, apresenta a previsão da receita própria, por unidade arrecadadora/origem, dos exercícios de 2012 (LOA) e 2013 (LOA), destacando-se, no que diz respeito à receita de 2013: a Receita Total/Captação Prevista (R\$ 325 milhões); a Receita Líquida Passível de Utilização pela Administração Central (R\$ 64,9 milhões), para atendimento de despesas específicas/programas; e a Arrecadação prevista para Aplicação específica na Unidade Arrecadadora responsável pela execução dos programas/projetos contratados (R\$ 260,1 milhões). Apresenta, ainda, uma proposta de provisionamento de recursos, para 2013, sobre o total da Receita Passível de Utilização pela Administração Central (R\$ 64,9 milhões), para atender às seguintes finalidades e respectivos valores: a) Programas Específicos, conforme previsto na Tabela 10 (R\$ 16,4 milhões); b) Reforço de alocações para Unidades Administrativas, conforme Tabela 16 (R\$ 1 milhão); c) Projetos dos Decanatos – Editais, conforme Tabela 17 (R\$ 1,9 milhão), os quais totalizam recursos da ordem de R\$ 19,3 milhões.

Dessa forma, o saldo restante, da ordem de R\$ 45,6 milhões, será destinado à complementação de recursos do Tesouro, para atendimento de outras despesas de manutenção e funcionamento geral da Universidade, tais como: empresas terceirizadas, prestadores de serviços (DGP/SICAP), estagiários; programas de bolsas dos Decanatos; reposição de estoque do Almoxarifado Central, publicações, contratos de manutenção, entre outras.



Tabela 18: FUB/Detalhamento da Receita Própria Estimada Por Unidade Arrecadadora e Provisionamento – LOA 2012 e 2013

Item	Especificação	2012 - Receita Própria Orçamento Inicial						2013 - Receita Própria Orçamento Inicial					
		Total da Captação A		Receita Passível de Utiliz. FUB/Adm. B		Arrecadação e Aplic. na Unid/Projeto C	Var % 2012/11 D	Total da Captação E		Receita Passível de Utiliz. FUB/Adm. F		Arrecadação e Aplic. na Unid/Projeto G	Var % 13/12 H
		Valor A1	% A2	Valor B1	% (B1/C1*100) B2	Valor C=(A1-B1)		Valor E1	% E2	Valor F1	% (F1/G1*100) F2	Valor G=(E1-F1)	
1	CESPE (Vestibular, PAS e Conc. Públicos)	280.000.000	68,11	42.000.000	15,00	238.000.000	7,69	230.000.000	70,76	34.500.000	15,00	195.500.000	(17,86)
2	Secretaria de Gestão Patrimonial	30.000.000	7,30	25.000.000	83,33	5.000.000	5,26	31.000.000	9,54	26.000.000	83,87	5.000.000	3,33
2.1	Aluguéis	25.000.000	6,08	25.000.000	100,00	0	6,38	26.000.000	8,00	26.000.000	100,00	-	4,00
2.1	Outras Receitas/Condomínio	5.000.000	1,22	-	0,00	5.000.000	-	5.000.000	1,54	-	-	5.000.000	-
3	Ed. Univ.de Brasília (serviços comercialização Livros / Empreend)	3.000.000	0,73	-	0,00	3.000.000	20,00	2.000.000	0,62	-	-	2.000.000	(33,33)
4	Sec. Empreend. Imobiliários (alienação de imóveis)	-	0,00	-	-	0	(100,00)	-	-	-	-	-	-
5	Juros e Rendimentos	5.953.876	1,45	2.381.550	40,00	3.572.326	(4,13)	4.550.044	1,40	1.820.018	40,00	2.730.026	(23,58)
6	Centro de Apoio ao Desenv.Tecnológico - CDT	15.000.000	3,65	-	0,00	15.000.000	-	15.000.000	4,61	-	-	15.000.000	-
7	Restaurante Universitário (serviços de Alimentação)	2.000.000	0,49	-	0,00	2.000.000	-	2.000.000	0,62	-	-	2.000.000	-
8	Centro Ensino Distância/CEAD	7.000.000	1,70	-	0,00	7.000.000	250,00	3.500.000	1,08	-	-	3.500.000	(50,00)
9	IG/ Sismologia, HUB, CEFTRU, CPD, FEF	15.000.000	3,65	1.500.000	10,00	13.500.000	21,95	15.000.000	4,61	1.500.000	10,00	13.500.000	-
10	Outras Receitas (Contratos,Taxas Inscr. Cursos, Multas e Outras)	49.908.046	12,14	2.495.402	5,00	47.412.644	66,09	21.978.632	6,76	1.098.932	5,00	20.879.700	(55,96)
11	Fonte 282 (Restituição de Convênios) lançado na coluna de PRÓPRIOS	3.230.521	0,79	-	0,00	3.230.521	-	-	-	-	-	-	(100,00)
	TOTAL	411.092.443	100,00	73.376.953	17,85	337.715.490	5,72	325.028.676	100,00	64.918.949	19,97	260.109.727	(20,94)



PROVISIONAMENTOS	c) Programas Específicos - Recursos Próprios (Tabela 10)			(17.021.397)						(16.390.044)			
	e) Reforço - Alocações Unidades Administrativas (Tabela 16)			(16.390.044)						(1.001.068)			
	f) Projetos dos Decanatos - Editais (Tabela 17)			(374.292)						(1.900.000)			
	Saldo 2 - Para outras despesas de manutenção e programas			39.591.220						45.627.837			

Fontes: Lei Orçamentária Anual - LOA - 2012 - Lei n. 12.595, de 19.01.2012 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013 - Lei n. 12.798, de 04.04.2013

Nota: 1) Valores Nominais.

10 Alocação Proposta de Recursos do Tesouro para as Unidades Acadêmicas, pela Matriz de Variáveis – 2013, e pelo PDI

10.1 Alocação Proposta de Recursos do Tesouro - 2013 pelo modelo de Matriz

A Tabela 19, a seguir, traz um demonstrativo da alocação de recursos proposta para as Unidades Acadêmicas, em 2013, no valor total da ordem de R\$ 5,3 milhões, pelo modelo de Matriz de Variáveis, conforme especificado no item 7.1. Verifica-se que as alocações são apresentadas por Unidade e por elemento de despesa, lembrando que, posteriormente, as Unidades poderão solicitar remanejamentos entre esses elementos, caso julguem necessário, para melhor ajuste de suas programações.



Tabela 19: FUB/Demonstrativo de Alocação Proposta de Recursos às Unidades Acadêmicas, pelo modelo de Matriz – 2013 (LOA)

INSTITUTO / FACULDADE		Material de Consumo	R\$	Passagens e Diárias	R\$	Outros Serviços PF/PJ	R\$	Equip. e Material Permanente	R\$	Total	%
FAC	430	3,48316104	46.723,68	2,63753331	32.366,50	3,48232174	47.323,14	3,67143125	50.927,23	177.340,55	3,34
FACE	401	4,15694739	55.761,96	5,49557966	67.439,04	4,35007801	59.115,54	3,77962012	52.427,94	234.744,48	4,42
FAU	156	2,77709412	37.252,39	2,55733699	31.382,38	2,82629318	38.408,01	2,80275932	38.877,69	145.920,47	2,75
FAV	540	4,17224169	55.967,12	3,93389045	48.274,76	4,22423658	57.405,41	4,30649994	59.736,41	221.383,70	4,17
FCE	660	5,96266169	79.984,10	5,28732575	64.883,45	3,63357206	49.378,56	5,58474926	77.467,29	271.713,39	5,11
FCI	700	2,12655668	28.525,97	2,18028622	26.755,39	2,26618678	30.796,43	1,99580239	27.684,21	113.762,01	2,14
FD	500	2,53860653	34.053,28	3,10862289	38.147,48	2,69619084	36.639,98	2,34058492	32.466,77	141.307,51	2,66
FE	190	3,47182497	46.571,62	3,68871662	45.266,11	3,57356953	48.563,15	3,49920797	48.538,28	188.939,16	3,56
FEF	530	2,81215175	37.722,66	2,12514033	26.078,67	2,83181723	38.483,08	3,07995832	42.722,78	145.007,19	2,73
FGA	650	4,05746558	54.427,49	4,07523783	50.009,30	4,07425615	55.367,25	4,10050325	56.878,98	216.683,03	4,08
FM	570	4,73767093	63.551,88	3,66659241	44.994,61	4,53049296	61.567,30	4,53837859	62.952,85	233.066,63	4,39
FS	170	4,16349803	55.849,83	5,15866666	63.304,61	4,55393352	61.885,84	4,66084824	64.651,65	245.691,93	4,62
FT	160	6,58881200	88.383,38	6,51535604	79.953,23	6,80385493	92.461,23	7,09349056	98.395,37	359.193,21	6,76
FUP	638	3,50765380	47.052,23	4,06696906	49.907,83	3,63047065	49.336,41	3,59993764	49.935,53	196.232,00	3,69
IB	120	5,46065024	73.250,04	5,08023457	62.342,13	5,65775007	76.886,20	5,87582799	81.504,90	293.983,27	5,53
ICS	520	2,27221807	30.479,90	2,78442932	34.169,14	2,51161593	34.131,69	2,23844485	31.049,96	129.830,69	2,44
IdA	420	5,77812743	77.508,73	4,79233293	58.809,14	5,70572292	77.538,13	5,90155325	81.861,74	295.717,74	5,56
IE	110	6,90635065	92.642,90	6,30232778	77.339,05	6,53557632	88.815,45	6,20474375	86.067,37	344.864,76	6,49
IF	550	3,39295926	45.513,70	3,25855013	39.987,32	3,48121728	47.308,13	3,37157653	46.767,88	179.577,02	3,38
IG	440	2,95162913	39.593,63	2,48043322	30.438,65	3,05975270	41.580,62	3,14478384	43.621,99	155.234,89	2,92
IH	130	3,93136754	52.736,00	4,95452890	60.799,53	4,15718814	56.494,26	3,83129478	53.144,73	223.174,52	4,20
IL	140	5,01689331	67.297,41	5,58289350	68.510,51	4,98969902	67.807,69	4,70083667	65.206,34	268.821,96	5,06
IP	410	3,46089166	46.424,96	3,23611499	39.712,00	3,42443471	46.536,48	3,35103880	46.483,00	179.156,44	3,37
IPO	588	1,42272948	19.084,72	1,87934552	23.062,40	1,66740614	22.659,28	1,40252764	19.454,77	84.261,17	1,59
IQ	560	3,41383793	45.793,77	3,25929901	39.996,51	3,51997096	47.834,77	3,40372742	47.213,85	180.838,90	3,40
IREL	589	1,43599911	19.262,72	1,89225590	23.220,83	1,81239166	24.629,56	1,51987271	21.082,49	88.195,60	1,66
Total		100,00	1.341.416,06	100,00	1.227.150,56	100,00	1.358.953,59	100,00	1.387.122,02	5.314.642,23	100,00

Fontes: Modelo de Matriz de Variáveis para Unidades Acadêmicas e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013.

Atualizado: 07.03.2013

Apresenta-se, por meio da Tabela 20, a seguir, um comparativo das alocações atribuídas às Unidades Acadêmicas, pela Matriz, no exercício de 2012 e as alocações propostas para 2013, com respectivos percentuais de participação.

Tabela 20: FUB/Comparativo da Distribuição de Recursos às Unidades Acadêmicas pela Matriz 2012 e Proposta para 2013

INSTITUTOS / FACULDADES		2012			2013			Evolução dos Recursos
		N. Ordem	Recursos	%	N. Ordem	Recursos	%	
160	FT	1	313.602,96	6,49	1	359.193,21	6,76	14,54%
110	IE	3	319.764,59	6,62	2	344.864,76	6,49	7,85%
420	IdA	6	269.909,41	5,59	3	295.717,74	5,56	9,56%
120	IB	4	289.465,93	5,99	4	293.983,27	5,53	1,56%
660	FCE	10	222.439,32	4,60	5	271.713,39	5,11	22,15%
140	IL	2	245.216,84	5,08	6	268.821,96	5,06	9,63%
170	FS	5	237.363,68	4,91	7	245.691,93	4,62	3,51%
180	FACE	8	231.242,44	4,79	8	234.744,48	4,42	1,51%
570	FM	7	249.290,46	5,16	9	233.066,63	4,39	-6,51%
130	IH	11	204.959,64	4,24	10	223.174,52	4,20	8,89%
540	FAV	12	183.748,15	3,80	11	221.383,70	4,17	20,48%
650	FGA	13	148.511,92	3,07	12	216.683,03	4,08	45,90%
638	FUP	15	162.156,38	3,36	13	196.232,00	3,69	21,01%
190	FE	9	176.441,86	3,65	14	188.939,16	3,56	7,08%
560	IQ	18	154.244,80	3,19	15	180.838,90	3,40	17,24%
550	IF	17	159.516,90	3,30	16	179.577,02	3,38	12,58%
410	IP	14	178.024,12	3,68	17	179.156,44	3,37	0,64%
430	FAC	16	166.682,80	3,45	18	177.340,55	3,34	6,39%
440	IG	20	149.835,36	3,10	19	155.234,89	2,92	3,60%
156	FAU	19	135.993,05	2,81	20	145.920,47	2,75	7,30%
530	FEF	21	126.275,76	2,61	21	145.007,19	2,73	14,83%
500	FD	22	129.537,09	2,68	22	141.307,51	2,66	9,09%
520	ICS	23	115.693,49	2,39	23	129.830,69	2,44	12,22%
700	FCI	24	101.936,88	2,11	24	113.762,01	2,14	11,60%
589	IREL	26	79.631,84	1,65	25	88.195,60	1,66	10,75%
588	IPOL	25	80.007,23	1,66	26	84.261,17	1,59	5,32%
Total			4.831.492,92	100,00		5.314.642,23	100,00	10,00%

Fontes: Modelo de Matriz de Variáveis para Unidades Acadêmicas e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013.

Notas:

1) Valores nominais.



A análise da Tabela 20 mostra que o montante de recursos proposto para 2013, da ordem de R\$ 5,3 milhões, teve um crescimento nominal de 10%, em relação às alocações de 2012 (R\$ 4,8 milhões). Verifica-se que apenas uma unidade (FM) obteve redução de 6,51%, em relação aos valores que recebeu em 2012. As demais Unidades Acadêmicas apresentaram crescimento, se comparado às dotações recebidas em 2012. Chama atenção as Unidades FCE, FAV, FGA e FUP, que apresentam crescimento nominal acima de 20%.

10.1 Alocação Proposta de Recursos do Tesouro - 2013 – PDI, para Unidades Acadêmicas

Com a interrupção, a partir de 2011, do processo de elaboração do PDI, com a participação de todas as Unidades Internas integrantes do sistema de planejamento institucional, e considerando, como já foi dito no item 7, que a retomada desse processo demanda tempo considerável, em razão da necessária revisão e adaptações no modelo que vinha sendo adotado, optou-se por propor uma forma alternativa de distribuição dos recursos, especificamente para o corrente exercício. Assim, as Unidades Acadêmicas poderiam contar, imediatamente após a aprovação do OPI 2013, com recursos para desenvolvimento de projetos e ações relacionados a suas demandas nesse contexto. Para 2014, espera-se poder contar com um processo de elaboração do PDI, após os ajustes que se fizerem necessários.

Considerando as justificativas apresentadas e com o intuito de dar prosseguimento às atividades desenvolvidas, a proposta para os montantes de PDI das unidades acadêmicas em 2013 leva em conta a aplicação linear do índice de inflação (IPCA - 2012), de 5,84%. Nesses termos, tem-se que o aporte total para 2013 passa de R\$ 4.184.382,00 para R\$ 4.428.750,00. Cabe ressaltar que, de modo análogo, os recursos orçamentários às unidades acadêmicas serão reajustados nos mesmos índices propostos para o PDI das unidades administrativas.

Tabela 21: Proposta de Alocação de Recursos para Unidades Acadêmicas – 2013 – PDI

Unidades	PDI Alocação 2011/2012 A		Proposta 2013 (PDI 2012 + 5,84%) B	Δ% 2013/2012 C	Participação % por unidade D
	Valor Nominal A1	Participação % por Unidade A2			
FAC	262.060	6,26	277.364	5,84%	6,26
FACE	147.206	3,52	155.803	5,84%	3,52
FAU	181.687	4,34	192.298	5,84%	4,34
FAV	177.323	4,24	187.679	5,84%	4,24
FD	100.208	2,39	106.060	5,84%	2,39
FE	62.015	1,48	65.637	5,84%	1,48
FEF	109.410	2,61	115.800	5,84%	2,61
FMD	212.734	5,08	225.158	5,84%	5,08
FS	257.602	6,16	272.646	5,84%	6,16
FT	194.672	4,65	206.041	5,84%	4,65
IB	177.148	4,23	187.493	5,84%	4,23
ICS	155.521	3,72	164.603	5,84%	3,72
IDA	127.673	3,05	135.129	5,84%	3,05
IE	264.896	6,33	280.366	5,84%	6,33
IF	190.085	4,54	201.186	5,84%	4,54
IG	145.124	3,47	153.599	5,84%	3,47
IH ¹	216.523	5,17	229.168	5,84%	5,17
IL	167.898	4,01	177.703	5,84%	4,01
IP	186.596	4,46	197.493	5,84%	4,46
IPOL	134.284	3,21	142.126	5,84%	3,21
IQ	195.488	4,67	206.904	5,84%	4,67
IREL ¹	120.364	2,88	127.393	5,84%	2,88
FCE	130.472	3,12	138.092	5,84%	3,12
FUP	110.750	2,65	117.218	5,84%	2,65
FGA	95.958	2,29	101.562	5,84%	2,29
FCI	60.685	1,45	64.229	5,84%	1,45
-					
TOTAL PDI	4.184.382	100,00	4.428.750	5,84%	100,00

Fontes: OPI FUB 2010; OPI FUB 2011; Lei Orçamentária Anual (LOA) 2013.

11 Orçamento Previsto para 2013, Despesa Estimada e Déficit Projetado para o ano.

O Quadro 1, abaixo, traz um demonstrativo síntese do Orçamento da FUB Previsto para 2013, da ordem de R\$ 1.272,4 bilhão (desconsiderados os recursos decorrentes de Emendas Parlamentares, que tem destinação específica), nas fontes do Tesouro e Próprios, com destaque para aportes de recursos destinados ao grupo de Pessoal e Encargos Sociais, no valor de R\$ 779,3 milhões; ao grupo de Programas Específicos e Benefícios/Tesouro (R\$ 96,5 milhões); Recursos Próprios Previstos, no valor de R\$ 325 milhões, restando um saldo orçamentário da ordem de R\$ 71,6 milhões, que, somado ao montante da Receita Própria Líquida R\$ 64,9 milhões, resulta na Disponibilidade Orçamentária, da ordem de R\$ 136,5 milhões, para gastos com as demais despesas de manutenção geral da Instituição.

Quadro 1: FUB/Projeção do Déficit Orçamentário para 2013**Projeção do Déficit Orçamentário da UnB para 2013**

PLOA 2013	1.272.473.010	} Recursos Orçamentários Fixados no PLOA-2013 (**)
(-) Pessoal e Encargos	-779.340.169	
(-) Benefícios e Programas Específicos	-96.543.049	
(-) Receitas Próprias Brutas	-325.028.676	
(=) Saldo Orçamentário (*)	71.561.116	
Saldo Orçamentário	71.561.116	
(+) Receita Própria Líquida	64.918.949	
(=) Saldo Orçamentário Disponível	136.480.065	
(-) Estimativa de Despesas	-234.839.946	
(=) Déficit Estimado	-98.359.880	

FONTE: SIAFI Execução 2012 e PLOA 2013

(*) Este é o saldo de Recursos Líquidos do Tesouro para Custeio e Capital

(**) PLOA-2013: Projeto de Lei Orçamentária Anual; está neste momento no Congresso para ser votado.

Se considerarmos a Despesa Estimada da FUB para 2013, da ordem de R\$ 234,8 milhões, projetada a partir da Despesa Executada/Empenhada em 2012 (R\$ 221,5 milhões), acrescida de índice de correção estimado de 6%, confrontada com a Disponibilidade Orçamentária acima da ordem de R\$ 136,5 milhões, ter-se-á um Déficit projetado para o corrente exercício, da ordem de R\$ R\$ 98, 4 milhões.

Essa situação aponta não só para a necessidade de redução de gastos, da otimização e gestão eficaz dos recursos disponíveis, em todos os níveis da Instituição, como também, de adoção de política de incentivo à captação de novos recursos, mediante a utilização do instrumental tecnológico, da inteligência e potencialidades do capital humano e da infraestrutura da Universidade, que é uma das prioridades da atual Gestão.

Conclusão

O presente documento, elaborado com base na Lei Orçamentária Anual 2013 – LOA; nas diretrizes e orientações da Alta Administração da Universidade; da proposta de critérios gerais para distribuição de recursos às Unidades Acadêmicas e Administrativas e respectivos modelos e aportes de recursos, é ora apresentado à análise preliminar da Câmara de Planejamento e Orçamento (CPO).

É importante salientar que a presente proposta de OPI 2013, elaborada sem a observância rigorosa das etapas básicas de um processo regular de planejamento, especialmente em razão da interrupção do processo de construção do PDI, passará, em cumprimento às normas internas, por análises, discussões e deliberações nos colegiados superiores da Universidade. Paralelamente, ajustes no sistema de planejamento serão feitos, com participação das unidades internas e deliberações futuras dos colegiados pertinentes.

O Orçamento Programa Interno previsto para 2013 (LOA) é um instrumento fundamental que permitirá viabilizar o desenvolvimento de atividades, projetos e ações das Unidades, nos diferentes níveis da estrutura organizacional da Universidade, observados os limites disponíveis no Orçamento da FUB para 2013.

Outro aspecto a considerar é no sentido de que, para complementar os recursos do Tesouro, previstos no Orçamento Inicial (LOA) de 2013, deficitário e reconhecidamente insuficiente para o atendimento das necessidades institucionais, especialmente, com relação às despesas básicas de manutenção e encargos gerais, torna-se necessário o incremento de recursos externos, mediante créditos suplementares ou recursos de convênios/ portarias, além da geração de novos recursos pela própria Instituição. Paralelo a isso, é preciso empreender medidas de racionalização e otimização de despesas, de forma a se conseguir o equilíbrio das contas públicas, em todos os níveis e programas.

Assim, em cumprimento a dispositivos estatutários e regimentais da FUB e UnB, submete-se à apreciação preliminar da CPO, para posterior encaminhamento à deliberação do CAD e do CONSUNI, a presente Proposta de Orçamento Programa Interno da FUB para o exercício financeiro de 2013.

Brasília, 27 de junho de 2013.